



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**INSTITUTO DE LETRAS**  
**DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO**  
**LETRAS – TRADUÇÃO – INGLÊS – DIURNO**

**LAYS SOUZA PEREIRA**

**CONTOS DE ADELAIDE PAULA EM TRADUÇÃO: *EU SOU, ALCEU, FORMOSA***  
**E *À FRANCESA***

**Brasília – DF**  
**2023**

**LAYS SOUZA PEREIRA**

**CONTOS DE ADELAIDE PAULA EM TRADUÇÃO: *EU SOU, ALCEU, FORMOSA  
E À FRANCESA***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade de Brasília - Unb, como parte dos  
requisitos necessários para à obtenção do título  
de Bacharel em Letras - Tradução - Inglês, sob a  
orientação da Profa. Dra. Norma Diana Hamilton  
(LET-IL)

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Noma Diana Hamilton  
Professora – Orientadora

---

Profa. Dra. Rachael Anneliese Radhay  
Professora – Avaliadora

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Alessandra Ramos De Oliveira Harden  
Professora – Avaliadora

**Brasília – DF  
2023**

## AGRADECIMENTOS

Obrigada a Deus em primeiro lugar, por me permitir chegar até aqui e conduzir toda a minha vida, me fortalecendo todos os dias mesmo quando tudo parecia ser difícil.

À toda minha família, em especial meus pais Andréia e Orly, meus tios Arlene e José, meus avós Lúcia, Ofir e Antônio. As minhas irmãs, Layssa, minha gêmea, e Yasmin, minha irmã mais nova, que sempre perceberam em mim uma fonte de inspiração e referência por meio do meu esforço, perseverança e perseverança nos estudos. À minha avó Izidia, que sonhava em ver esse dia chegar, o final do meu curso. Infelizmente, não está mais entre nós, mas, de qualquer lugar que esteja, espero que continue se sentindo orgulhoso de mim.

As minhas amigas pelas conversas, discussões e trocas de ideias sobre o trabalho. E em especial a Brunna que esteve presente em toda a minha graduação, vivenciando todos os momentos bons ou ruins, sendo eles tranquilos ou difíceis percorridos durante essa longa jornada. À Lorena que ajudou nas pesquisas e sugestões para o trabalho. À Kelly que sempre me incentivou, motivou e apoiou mesmo de longe, acreditando no meu potencial e competência.

Agradeço à minha orientadora Profa. Dra. Norma Diana Hamilton, pela a benevolência e ensinamento durante a elaboração deste trabalho.

Obrigada a todos pelo companheirismo, atenção e carinho, essenciais ao longo desta trajetória.

## RESUMO

O presente trabalho busca dar visibilidade a autoria feminina de língua portuguesa, que possui características únicas, através da proposta de versão de quatro contos - *Eu Sou*, *Alceu*, *Formosa*, e *À Francesa* - do livro *Você Fica Tão Linda Vestida de Contos*, da escritora brasileira Adelaide Paula. A análise para a versão se baseia na leitura e releitura de textos relacionados à tradução literária. Para tal, utilizamos os conceitos domesticação e estrangeirização desenvolvidos por Lawrence Venuti. Entre os teóricos estudados estão Paulo Henriques Britto, Susan Bassnett, Lawrence Venuti, André Lefevere, Heloísa Gonçalves Barbosa. Foi desenvolvida uma metodologia em quatro etapas: leitura da obra, análise dos procedimentos técnicos por Heloísa Gonçalves na pretensão em estrangeirizar ou domesticar o texto traduzido com as estratégias de tradução para a elaboração de versão em inglês, a qual possibilitou uma discussão acerca da narrativa de acordo com Susan Bassnett, Lawrence Venuti e Even - Zohar.

**Palavras-chave:** Estudos da Tradução. Tradução de Contos. Adelaide Paula. Procedimentos de Tradução. Tradução Literária. Domesticação e Estrangeirização.

## ABSTRACT

This work seeks to give visibility to Portuguese-speaking female authorship, which has unique characteristics, through the proposed version of four short stories - *Eu Sou*, *Alceu*, *Formosa*, and *À Francesa* - from the book *Você Fica Tão Linda Vestida de Contos*, by the writer Brazilian Adelaide Paula. The analysis for the version is based on reading and re-reading texts related to literary translation. To do this, we use the concepts of domestication and foreignization developed by Lawrence Venuti. Among the theorists studied are Paulo Henriques Britto, Susan Bassnett, Lawrence Venuti, André Lefevere, Heloísa Gonçalves Barbosa. A methodology was developed in four stages: reading of the work, analysis of the technical procedures by Heloísa Gonçalves in the attempt to foreignize or domesticate the translated text with translation strategies for the preparation of the English version, which enabled a discussion about the narrative of according to Susan Bassnett, Lawrence Venuti and Even - Zohar.

**Keywords:** Translation Studies. Translation of Stories. Adelaide Paula. Translation Procedures. Literary Translation. Domestication and Foreignization.

# Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	9
<b>2 REFLEXÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA</b>	12
2.1 SURGIMENTO DA TEORIA DE TRADUÇÃO	13
2.2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA TRADUÇÃO: TRANSPOSIÇÃO, OMISSÃO, TRADUÇÃO LITERAL, EQUIVALÊNCIA E TRANSFERÊNCIA COM FORMA DE ESTRANGEIRISMO	16
2.2.1 Transposição	16
2.2.2 Omissão	17
2.2.3 Tradução literal	17
2.2.4 Equivalência	17
2.2.5 Transferência com forma de estrangeirismo	17
2.3 CONCEITOS DE ESTRANGEIRIZAÇÃO E DOMESTICAÇÃO	18
<b>3 DA OBRA</b>	21
3.1 DOS CONCEITOS LITERÁRIOS	21
3.1.1 Foco narrativo	21
3.1.2 Personagem	22
3.1.3 Os contos	23
<b>4 ANÁLISE</b>	26
4.1 TABELAS DE EXEMPLOS COM PROCEDIMENTOS	27
4.1.1 - Transposição	27
Nos exemplos acima, observa-se a mudança de categoria gramatical de elementos que constituem o segmento a ser traduzido. O Conto Eu Sou possui três exemplos: na (linha 2) foi identificado o procedimento de transposição e o verbo “cocria” foi traduzido como “creatively”, na (linha 35), “em silêncio” por “silently”, e na (linha 173), “em separado” por “separately”, assim todos tornaram-se um advérbio.	28
4.1.2 – Omissão	28
Tabela 2 - Um exemplo retirado da obra de Contos Alceu, em que foi identificado o uso do procedimento técnico de tradução omissão (BARBOSA, 2020).	28
4.1.3 - Tradução Literal	29
Nos exemplos acima, nos Contos Eu sou, Alceu, Formosa e À Francesa nota-se que é presente o procedimento técnico de tradução literal, como a aquela que se mantém em fidelidade semântica estrita, moldando a morfossintaxe às normas gramaticais da língua da tradução. Todos os termos da tabela foram traduzidos de forma literal sem substituir nenhuma palavra.	30
4.1.4 - Equivalência	30
4.1.5 - Transferência com forma de estrangeirismo	31

<b>4.2 TRADUÇÃO ESTRANGEIRIZADORA OU DOMESTICADA</b>	<b>32</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO I</b>	<b>37</b>
<b>QUADRO 1.</b> Texto original e tradução da obra <i>Eu sou</i> da autora Adelaide Paula, 2021.	<b>37</b>
<b>ANEXO II</b>	<b>43</b>
<b>QUADRO 2.</b> Texto original e tradução da obra <i>Alceu</i> da autora Adelaide Paula – obra não publicada.	<b>43</b>
<b>ANEXO III</b>	<b>51</b>
<b>QUADRO 3.</b> Texto original e tradução da obra <i>Formosa</i> da autora Adelaide Paula, 2021 obra publicada, do livro <i>Você fica tão linda vestida de contos</i> .	<b>51</b>
<b>ANEXO IV</b>	<b>52</b>
<b>QUADRO 4.</b> Texto original e tradução da obra " <i>À Francesa</i> " da autora Adelaide Paula – obra não publicada.	<b>52</b>

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Exemplos no total de cinco, retirados da obra de Contos Eu Sou e Alceu, em que foi identificado o uso do procedimento técnico da tradução transposição.....	28
Tabela 2 - Um exemplo retirado da obra de Contos Alceu, em que foi identificado o uso do procedimento técnico da tradução omissão.....	28
Tabela 3 - Exemplos no total de sete, retirados da obra de Contos Eu Sou, Alceu, Formosa e À Francesa em que foi identificado o uso do procedimento técnico de tradução em tradução literal.....	30
Tabela 4 - Exemplos, no total de três, retirados da obra de Contos Eu Sou, em que foi identificado o uso do procedimento técnico da tradução equivalência.....	30
Tabela 5 - Exemplos, no total de seis, retirados da obra de Contos da Eu Sou e Alceu, em que foi identificado o uso do procedimento técnico de tradução transferência com forma de estrangeirismo.....	31

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho final analisa a versão para o inglês dos contos “Formosa” - publicado em seu livro *Você fica tão linda vestida de contos*, pela editora Autografia, 2021 - *Eu Sou, Alceu e A Francesa*, escrito pela autora brasileira Adelaide Paula.

Adelaide de Paula Santos, publicamente apresentada como Adelaide Paula, tem 56 anos e nasceu em Taguatinga. A educadora ensina literatura brasileira e teoria literária na rede pública de ensino, onde trabalhou por 32 anos, e já atuou no ensino médio e superior. Adelaide iniciou sua carreira literária oficialmente em 2018, com a publicação do livro infanto-juvenil “*Depois do arco-íris tinha uma escola*”. Desde então, já são quatro publicações, sendo essas: duas obras infanto-juvenis, um romance finalista do Prêmio Maria Firmina dos Reis, e uma coletânea de CONTOS: *Você fica tão linda vestida de contos* que foi publicado o conto *Formosa* (ADELAIDE, 2023).

Os contos de Adelaide Paula ainda não possuem uma versão na língua inglesa, esse foi o motivo para a escolha de tradução de contos. Para a realização do presente trabalho, proponho uma versão do português para o inglês, sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é a tradução da obra, a fim de enaltecer e identificar as estratégias de tradução: domesticação e estrangeirização, e propor a sua valorização e visibilidade no sistema literário estadunidense.

Dentre os objetivos específicos deste trabalho estão:

- I. Tradução da obra;
- II. Apresentação dos procedimentos técnicos da tradução: transposição, omissão, tradução literal, equivalência e transferência com forma de estrangeirismo utilizados neste trabalho, e a análise das dificuldades com os termos na língua de partida para o texto de chegada;
- III. Discussão sobre as estratégias de tradução: estrangeirização, domesticação, os procedimentos técnicos da tradução (transposição, omissão, tradução literal, equivalência e transferência com forma de estrangeirismo), e a estratégia escolhida para a tradução da obra selecionada, apresentadas de acordo com a concepção dos teóricos Lawrence Venuti (1995,1996), Even- Zohar (1970), Heloísa G. Barbosa (1990), Susan Bassnett (2005), André Lefevere (2006) e Edwin Gentzler (2009).

É de conhecimento comum, por ser uma questão cultural, quando uma obra estadunidense é comparada com as obras nacionais, os contos importados têm maior visibilidade dentro do mercado literário brasileiro. Tal conhecimento me desafiou a escrever um projeto que me permitisse modificar esse horizonte e levar as belezas e os trabalhos feitos no Brasil para o exterior, exportando-os e propagando-os para o mundo. Assim, é apresentada a habilidade do tradutor brasileiro com a tradução de alguns contos da obra da escritora Adelaide Paula.

A escolha de tradução foi realizada por buscas e estratégias a fim de identificar e analisar cada dificuldade encontrada em cada trecho desse processo, usando o procedimentos técnicos apresentado por Heloísa Barbosa<sup>1</sup> (2020). Torna-se evidente que as complicações textuais impedem que a tradução para o inglês seja unicamente domesticadora ou somente estrangeirizante. Para apresentar como a domesticação e estrangeirização não são grupos distintos, é utilizado a tradução executada por mim dos quatro contos<sup>2</sup>: o “*Eu Sou*” do livro “*Você Fica Tão Linda Vestida de Contos*”, “*Alceu*”, “*Formosa*” e “*Á Francesa*”. Através da análise dos contos, são abordados a narrativa da obra, o foco narrativo, o personagem, vozes/discursos, alegorias e símbolos. Nesse sentido, o meu papel nesse trabalho foi de o traduzir e examinar a tradução como uma forma de conexão de uma língua para outra, com o princípio de expor e manter o espaço da domesticação e da estrangeirização no texto. Ou seja, um texto pode ser domesticado ou estrangeirizado ao mesmo tempo.

A estrutura do trabalho é fundada na observação desses três objetivos específicos previamente mencionados, que são divididos em quatro capítulos: referencial teórico, teoria e metodologia, obra e análise. O primeiro capítulo aborda o surgimento da abordagem da teoria de tradução por estudos propostos por Itamar Even-Zohar (1970), André Lefevere (1985), Lawrence Venuti (1995), Gentzler (2009), Gideon Toury (2012), Susan Bassnett (2005). Em seguida, para a compreensão de como a tradução era vista anteriormente e como a sua evolução se popularizou para os dias atuais, pode-se analisar através dos estudos da tradução realizada por Even-Zohar a virada cultural que a tradução teve do discurso dos textos originais para os textos traduzidos. No capítulo dois são apresentados os procedimentos técnicos da tradução: Transposição, omissão, tradução literal, equivalência, transferência com forma de estrangeirismo descrito por Vinay e Darbelnet sob uma nova abordagem de Heloísa

---

<sup>1</sup> Tradutora e professora na área de tradução da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), participa de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Tradução, desenvolvendo temas: teoria da tradução (Estudos da Tradução), história da tradução, formação do tradutor e atuação do profissional da tradução (mercado, legislação e normas).

<sup>2</sup> Esses contos não foram publicados ainda, mas a autora os disponibilizou para o desenvolvimento deste trabalho.

Gonçalves Barbosa e os conceitos da teoria da tradução domesticação e estrangeirização, nomeados por Venuti (1995). No capítulo três, são apresentados os conceitos literários, a obra, sua narrativa e os contos “*Eu sou*”, “*Alceu*”, “*Formosa*” e “*À Francesa*”. O último capítulo discute a metodologia, as pesquisas para a realização do trabalho, as soluções tradutórias e a análise do seu processo com o uso dos procedimentos técnicos da tradução. A organização deste capítulo foi distribuída em tabelas com quatro colunas, sendo elas: obra, original, tradução e procedimento técnico, facilitando o entendimento do leitor.

## 2 REFLEXÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A tradução literária é muito importante para preservar o conteúdo da obra apresentada e tornar a leitura mais compreensível ao público ao qual está sendo direcionado. Ao analisarmos as teorias contemporâneas da tradução, encontramos referência ao termo: Tradução Cultural, vertente que se consolidou dentro do campo de estudos da tradução por volta dos anos 1990, que coloca o fator cultural em foco no momento da reescritura, e não apenas os fatores gramaticais e estruturais. Sobretudo na área da tradução literária, duas abordagens fortaleceram o tópico: a abordagem dos polissistemas e a abordagem dos estudos descritivos.

Os estudos da tradução tiveram fases muito importantes. A primeira foi a abordagem dos polissistemas que estava interligada ao discurso a respeito da tradução e a segunda fase foi marcada com o mapeamento e o seguimento de modelos de exercício tradutório. Já a terceira fase é marcada pelo período pós-estruturalista que enxerga a tradução como um conjunto de realização de atividades de texto em que o conhecimento de diversidade troca a doutrina de lealdade do texto de origem para a exposição original.

André Lefevere submete apresentação de que a tradução precisa ser observada em natureza de reescritas, e por isso afirma que:

a reescrita, seja na forma de crítica ou tradução (e, eu acrescentaria, historiografia e antologização), revela-se uma estratégia muito importante que os guardiões da literatura usam para adaptar o que é “estrangeiro” (no tempo e/ou localização geográfica) às normas da cultura hospedeira. Consequentemente, a reescrita desempenha um papel muito importante no desenvolvimento de sistemas literários. Em outro nível, reescritas são evidências de recepção e podem ser analisadas como tais. Essas parecem ser duas razões perfeitamente boas para tornar o estudo de reescrita mais central tanto na teoria literária quanto na Literatura Comparada. (LEFEVERE, 1985, p.89).

Por outro lado, Paulo Henriques Britto afirma que:

A tradução é uma atividade indispensável em toda e qualquer cultura que esteja em contato com alguma outra cultura que fale um idioma diferente “[...] é a atividade de recriar obras literárias em outros idiomas. [...] (BRITTO, 2020, p.11).

Isto é, a tradução literária é importante porque ela desempenha um papel fundamental na divulgação da literatura e na difusão do intercâmbio cultural entre diferentes idiomas e

culturas. Ela permite que obras literárias de um determinado idioma sejam acessíveis a um público mais amplo, transcendendo as barreiras linguísticas. Dentro da estrutura da reescrita, a tradução pode ser compreendida como uma estratégia literária que revela padrões de transformação em um sistema literário específico. Dessa forma, há uma valorização do sistema literário brasileiro, do português para o inglês, a qual dos contos estão sendo traduzidos.

## 2.1 SURGIMENTO DA TEORIA DE TRADUÇÃO

Neste capítulo, é apresentado a história da teoria da tradução que teve seu início na década de 1970, como disciplina acadêmica criada por um grupo de estudiosos. Inicialmente esse grupo foi liderado por *Itamar Even-Zohar*<sup>3</sup>, de *Tel Aviv*, que começou a definir seu objetivo como estudo de tradução, levando a novas visões populares de tradução e problematizações a respeito do que essa seria.

Essas problematizações começaram a atacar o domínio do texto original e consequentemente suas traduções, que eram vistas de forma negativa por não fazer jus ao original. Tão certo como as culturas variam de lugar para lugar, os idiomas se diferenciam uns dos outros e ambos estão envolvidos no processo maleável de tradução. Logo, para que haja uma melhor compreensão dos textos traduzidos, os tradutores podem fazer uso de estratégias variadas durante o processo, pois o público alvo de ambas as traduções (original ou demais) são diferentes. Por esse motivo, Susan Bassnett<sup>4</sup> assume a tradução como uma decodificação do conteúdo por ela abordado:

“O desafio ao original, como o desafio ao cânone ou à noção de leitura correta e única, é claramente parte de uma estratégia pós-modernista mais ampla. Ao invés de buscarmos na leitura uma verdade, nós abordamos a leitura como uma decodificação. (BASSNETT e MARQUES, 2022, p. 154)

Logo, decodificar nem sempre estará relacionado ao que a obra tem de exata, pois ela não tende a ser literal e não perde o espírito do original. O significado desse texto ressalta tanto conteúdo quanto estilo, uma mudança de pensamento favorável não apenas aos tradutores que serão melhor reconhecidos, mas à própria obra que poderá ser acessada com mais facilidade e fundamento.

Nesse cenário ocorre também ataques aos estudos da tradução ao domínio do original, os quais tiveram início com Even-Zohar e seus colegas, dentre eles Gideon Toury que elaborou a teoria dos polissistemas, a qual levantou inúmeros questionamentos: como o

---

<sup>3</sup> É um sociólogo, linguista e crítico israelense, professor na Universidade de Tel Aviv. É criador da Teoria dos Polissistemas e dos estudos de tradução.

<sup>4</sup> É uma teórica da tradução e estudiosa da literatura comparada, é autora do livro *Translation Studies* (estudos da tradução).

motivo de algumas culturas traduzirem mais do que outras, quais os tipos de obras traduzidas. Dentre outros tópicos que se estendem dentro desse campo, todas ressaltam a mudança de percepção que ocorreu quanto a leitura de obras traduzidas, passando a tradução a ser vista como uma ferramenta formadora cultural dentro da história literária, pois a tradução - que era vista como uma forma de submissão a impulsos culturais estrangeiros, mostrou-se ferramenta de manutenção da própria cultura, através de técnicas de tradução, como a domesticação e a estrangeirização, pode-se afirmar a importância cultural que a tradução guarda, sem danificar ou interferir no conteúdo dos textos.

A proposta elaborada pelo pesquisador israelense Itamar Even-Zohar, é uma abordagem dos Polissistemas (1978) e afirma que o sistema literário é influenciado por grandes polissistemas que interagem entre si, de forma dinâmica, com flexibilidade e hierarquia. Pode-se dizer que fazem referência a tudo aquilo que rodeia a vida do ser humano: cultura, religião, economia, política... onde alguns desses sistemas são considerados mais influentes em nossas escolhas do que outros.

Antes de Even-Zohar apresentar sua pesquisa – dando importância aos elementos externos envolvidos no sistema literário – na década de 1970, elementos culturais eram ignorados pelos teóricos literários (GENTZLER, 2009, 150-154), e apenas os aspectos linguísticos eram relevantes no trabalho de tradução.

Gideon Toury, que estabeleceu os Estudos Descritivos, apresentou uma nova percepção que contrariam as teorias tradicionais do campo tradutológico que privilegiam apenas o texto de partida:

“[...] que todos os fatores necessários para descrever como as traduções funcionam, especificamente, podem ser encontrados no sistema de chegada” (*apud* PYM, 2017, p. 154)

Toury reforça que o texto de chegada é tão importante quanto o texto de partida. Sendo assim, o foco da abordagem descritiva afasta-se das ideias dos estudos tradicionais da tradução – cujo objetivo é ensinar técnicas de tradução ou determinar regras de como a tradução deveria ser executada.

Opondo-se a esse argumento, os Estudos descritivos buscam auxiliar a tradução por meio de descrições, para que a compreensão vá além de um conhecimento meramente linguístico, para um entendimento do fenômeno tradutório em meio à cultura alvo (STERVID, 2020, p. 06). Ademais, é importante ressaltar que a abordagem descritiva considera o contexto sócio-histórico em suas traduções, investigando as possíveis razões que levam o

tradutor a fazer uso de tais estratégias, de forma que a cultura de chegada compreenda o que o texto aborda.

Susan Bassnett trabalha a noção de reescrita delineada em seu livro *Estudos de Tradução* (2005). A teórica aponta a língua falada como uma tradução do mundo não verbal e o texto escrito é apontado como uma tradução da língua não falada. Esse entendimento levanta questionamentos sobre o conceito de texto original. A autora também reforça a característica própria de cada texto, ainda que traduzido dentro de uma mesma língua, a depender do público alvo, terá suas próprias características na reescrita.

Outro tópico importante para os tradutores é o da patronagem. Foi mencionado pela primeira vez pelo teórico André Lefevere (1991) em referência aos poderes que controlam o sistema literário, sendo eles pessoas ou instituições. Para o estudioso, são poderes capazes de promover ou impedir a leitura de uma determinada literatura (LEFEVERE apud COSTA, 2013, p. 05), e interferem diretamente nas escolhas das estratégias de tradução que o tradutores opta por utilizar, resultando em textos com caráter mais liberal (abrange às diferenças culturais) ou mais conservador (que resiste a cultura alheias a da primeira versão produzida pelo texto).

Permite-se um novo olhar ao traduzir, ampara-se o tradutor em sua reescrita, que passará a incluir o foco no contexto em que a obra a ser traduzida está situada e em qual contexto ela será inserida mediante sua tradução.

As abordagens descritivas e polissistemas desenvolvidas no conhecimento da ação tradutória produzida pelos teóricos Lefevere (2007) e Bassnett (2005) favoreceram para a chamada "Virada Cultural" a partir da década de 1990, o que concedeu aos Estudos da Tradução uma perspectiva cultural.

Com a "Virada Cultural", os teóricos da tradução passaram a empregar expressões como texto fonte, texto primeiro, língua fonte, língua alvo ou língua de chegada (OUSTINOFF, 2011, p. 53). As expressões serviram para dar ênfase aos fatores linguísticos do texto, explicando que o texto inclui diversos significados e interpretações. Os tradutores que adotaram essa perspectiva cultural da tradução, começaram a realizar traduções mediante orientações de pesquisas, dedicando uma atenção ao fator cultural presente no texto.

[...] os tradutores necessitam, na medida do possível, ter um conhecimento tanto sobre a língua, quanto sobre a cultura dos envolvidos na tradução (PIRES, 2008, p. 02).

Diante disso, levando em conta a perspectiva cultural, apresento na próxima seção o conceito de domesticação e estrangeirização e as estratégias de tradução, classificando e diferenciando cada uma delas, conforme a percepção do teórico Lawrence Venuti (1995; 1996).

## 2.2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA TRADUÇÃO: TRANSPOSIÇÃO, OMISSÃO, TRADUÇÃO LITERAL, EQUIVALÊNCIA E TRANSFERÊNCIA COM FORMA DE ESTRANGEIRISMO

Os procedimentos técnicos da tradução, inicialmente foram descritos por Vinay e Darbelnet (1977), na tentativa de auxiliar os modos de traduzir empregados nas traduções. Estes procedimentos foram adaptados por outros teóricos como Vázquez-Ayora (1977), Newmark (1988) e Catford (1965).

No livro *Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta* escrito por Heloísa Gonçalves Barbosa, ela apresenta uma proposta de caracterização dos procedimentos técnicos da tradução onde buscou combinar compreensões de outros autores apresentando uma nova proposta com acréscimos de procedimentos do seu estudo. Os procedimentos utilizados foram: Transposição, Omissão, Tradução Literal, Equivalência e Transferência com formas de estrangeirismo.

### 2.2.1 Transposição

A Transposição abrange na mudança de categoria gramatical de elementos que constituem o segmento a ser traduzido, sendo não obrigatório. Pode ocorrer mais de uma opção de tradução para cada segmento, possibilitando manter um advérbio no texto traduzido, tornando a tradução *literal* (BARBOSA 2020, p. 72 e 73).

### **2.2.2 Omissão**

O procedimento Omissão, segundo Barbosa (2020, p. 75), consiste em omitir elementos do TLO<sup>5</sup> que, do ponto de vista da LT<sup>6</sup>, são desnecessários ou excessivamente repetitivos.

### **2.2.3 Tradução literal**

A tradução literal corresponde à ideia mais difundida a respeito da tradução. Ela é caracterizada por definições de Catford (1965), Newmark (1988) e Aubert (1987) como aquela em que se mantém uma fidelidade semântica estrita, adequando, porém, a morfossintaxe às normas gramaticais da LT. (BARBOSA 2020, p. 71).

Nesse tipo de tradução, procura-se reproduzir o significado das palavras e frases de forma o mais fiel possível ao texto de partida, sem realizar grandes alterações ou interpretações.

No entanto, é importante ressaltar que a tradução literal nem sempre é a melhor abordagem para todos os tipos de textos ou situações de tradução. Dependendo do contexto, pode ser necessário utilizar outros procedimentos técnicos de tradução, como a adaptação cultural, a paráfrase ou a tradução livre, para transmitir com maior precisão a mensagem do texto original na língua de destino. A escolha da abordagem de tradução adequada dependerá das características do texto, dos objetivos do tradutor e do público-alvo da tradução.

### **2.2.4 Equivalência**

A equivalência consiste em substituir um segmento de texto da LO por um outro segmento da LT que não o traduz literalmente, mas que lhe é funcionalmente equivalente. (BARBOSA, 2020, p.74).

---

<sup>5</sup> TLO = Texto na língua original

<sup>6</sup> LT = Língua da tradução

### 2.2.5 Transferência com forma de estrangeirismo

De acordo com Barbosa (2020, p. 78), o estrangeirismo consiste em introduzir material textual da LO<sup>7</sup> no TLT<sup>8</sup>. A denominação “transferência” para este procedimento é a preferida por Newmark (1988, p.81-82)

O estrangeirismo em transferir (transcrever ou copiar) para o TLT vocábulos da LO que se refiram a um conceito, técnica ou objeto mencionado no TLO que seja desconhecido para os falantes da LT. (BARBOSA, 2020, p. 79)

### 2.3 CONCEITOS DE ESTRANGEIRIZAÇÃO E DOMESTICAÇÃO

Nesta sessão, debruçamos sobre a dicotomia entre domesticação e a estrangeirização, que dentre as estratégias de tradução que o tradutor pode utilizar, e entre as que serão mencionadas nesse trabalho, destaca-se dois conceitos comumente adotados em traduções literárias, são eles:” Domesticação” e “estrangeirização”. Friedrich Schleiermacher (1995, p 19-20) foi o primeiro a discutir que havia dois possíveis conceitos a serem aplicados às traduções<sup>9</sup> em sua palestra no ano de 1813, onde afirmou que ou o tradutor deixa o autor em paz, movendo o leitor em sua direção, ou ele deixa o leitor em paz, movendo o autor em sua direção. Isso ressalta a necessidade de recursos de tradução que aproximem o público leitor à cultura apresentada, ou a adaptação da cultura apresentada para a compreensão do leitor.

Para Venuti (1995, p.20), a “domesticação” se resume a uma redução etnocêntrica do texto estrangeiro para a cultura da língua alvo. Isso é uma forma de transformar as expressões do texto de origem para expressões familiares à língua a qual a tradução está sendo direcionada, muito utilizado quando não existe uma “*tradução ao pé da letra*” sobre determinada palavra ou expressão na língua de chegada.

O autor também expressa em sua obra o conceito de “*estrangeirização*” e o resume a uma pressão etno evidente que ressalta as diferenças linguísticas e culturais do texto estrangeiro para o texto traduzido. Esse fator leva o leitor a uma experiência transcultural, fora de sua zona de conforto. Agindo assim, o tradutor trabalha com uma espécie de “*copiar e colar*”, recortando determinadas expressões do texto de origem que possuem características específicas da língua fonte e os repete no texto final, sem que o significante seja alterado.

---

<sup>7</sup> LO = Língua Original

<sup>8</sup> TLT = Texto na língua da tradução

<sup>9</sup> Teólogo e filósofo alemão

A estrangeirização permite que o leitor se depare com diferentes culturas, perspectivas e modos de expressão através da tradução. A estudiosa Mary Snell-Hornby <sup>10</sup> explora em seu artigo “A “estrangeirização” de Venuti: o legado de Friedrich Schleiermacher aos Estudos da Tradução?” (2012) os estudos de Lawrence Venuti <sup>11</sup> e apresenta um panorama sobre a recepção de Friedrich Schleiermacher nos estudos da tradução em países de língua inglesa, onde aponta a difusão do conhecimento como uma das funções fundamentais da tradução. Isso pode ser entendido como uma forma de enriquecer e ampliar o horizonte do leitor ao trazer textos estrangeiros para a língua-alvo.

Isso nos permite explorar modelos alternativos de estratégias de tradução. Friedrich Schleiermacher e Hans J. Vermeer são teóricos da tradução que discutiram abordagens diferentes em relação a essa técnica. Tanto Schleiermacher quanto Vermeer trabalham com o conceito de traduções alternativas similares em suas obras: a tradução distanciadora e a tradução aproximadora (ou assimiladora).

É importante ressaltar o papel do tradutor para Vermeer antes de exemplificar o significado de cada um dos termos previamente mencionados. Para ele, o tradutor “atua preponderantemente no nível da(s) cultura(s), age de forma criativa e torna-se coautor” (1994 p.170). Isso significa, que o tradutor tem papel fundamental no impacto que o texto terá ao ser traduzido para determinado idioma, sendo necessário que esse possua um conhecimento cultural vasto.

Apesar de o próprio Schleiermacher privilegiar o método de distanciamento, ambas as alternativas apresentam igual valor. Tanto a tradução assimiladora como a distanciadora não infligem danos à cultura de partida. No primeiro caso, ela se transforma na própria (ou melhor: transforma-se na própria num movimento de aproximação), e essa transformação deve ocorrer de forma criativa, ainda que com cautela, pois está ligada a grandes dificuldades.

“Tanto a tradução assimiladora como a distanciadora não infligem danos à cultura de partida. [...] ela se transforma na própria (ou melhor: transforma-se na própria num movimento de aproximação), e essa transformação deve ocorrer de forma criativa, ainda que com cautela, pois está ligada a grandes dificuldades. O tradutor deve ser um artista (congenial com o autor do texto de partida). [...] a própria cultura está aberta a acolher a cultura de partida. O tradutor, através da abertura de sua cultura, atua de modo criativo no âmbito da cultura e exerce influência sobre ela. Superar as dificuldades é uma arte”. (VERMEER 1994: 171, Mary Snell-Hornby)

---

<sup>10</sup> Professora de Estudos da Tradução na Universidade de Viena, Áustria.

<sup>11</sup> Professor de literatura moderna, tradições poéticas de língua inglesa e de línguas estrangeiras, teoria e história da tradução e tradução literária na Universidade de Temple, EUA

Em outras palavras, em uma tradução distanciadora, a mesma imagem é transmitida enquanto em uma tradução assimiladora aproxima o autor ao mundo dos leitores. De fato, essas duas ideias são expressas por Schleiermacher em outros dois conceitos:

"Admitindo (com qualificações como "tanto quanto possível") que a tradução nunca pode ser completamente adequada ao texto estrangeiro, Schleiermacher permitiu ao tradutor escolher entre um método de domesticação, uma redução etnocêntrica do texto estrangeiro aos valores culturais da língua-alvo, trazendo o autor de volta para casa, e um método de estrangeirização, uma pressão etnodesviante sobre esses valores para registrar a diferença linguística e cultural do texto estrangeiro, enviando o leitor para o estrangeiro"(VENUTI 1995: 20, tradução nossa).<sup>12</sup>

Essas são a pressão etnodesviante e a redução etnocêntrica reformulados por Venturi como a dicotomia em termos de domesticação e estrangeirização. De acordo com sua compreensão sobre a abordagem de Schleiermacher através da versão inglesa de Lefevere (1977), levando em conta a ética tradutória, entende-se o conceito de tradução estrangeirizante é vista como uma prática positiva, enquanto o conceito de domesticação é, em princípio, considerado negativo. Para Venuti, em sua concepção de domesticação, a cultura de partida sofre violência no ato da tradução. Podemos ver esse julgamento de valor a seguir:

Quero sugerir que, na medida em que a tradução estrangeira procura conter a **violência etnocêntrica** da tradução, é altamente desejável hoje em dia, uma **intervenção cultural** estratégica no atual estado dos assuntos mundiais, contra as nações hegemônicas de língua inglesa e as trocas culturais desiguais em que se envolvem os seus outros povos globais. A tradução estrangeira em inglês pode ser uma forma de **resistência contra o etnocentrismo e o racismo, o narcisismo cultural e o imperialismo**, no interesse das relações geopolíticas democráticas. (VENUTI 1995: 20, tradução nossa)<sup>13</sup>

---

<sup>12</sup> "Admitting (with qualifications like "as much as possible") that translation can never be completely adequate to the foreign text, Schleiermacher allowed the translator to choose between a domesticating method, an ethnocentric reduction of the foreign text to target-language cultural values, bringing the author back home, and a foreignizing method, an ethnodeviant pressure on those values to register the linguistic and cultural difference of the foreign text, sending the reader abroad" (VENUTI, 1995:20).

<sup>13</sup> "I want to suggest that insofar as foreignizing translation seeks to restrain the **ethnocentric violence** of translation, it is highly desirable today, a strategic **cultural intervention** in the current state of world affairs, pitched against the hegemonic English-language nations and the unequal cultural exchanges in which they engage their global others. Foreignizing translation in English can be a form of **resistance against ethnocentrism and racism, cultural narcissism and imperialism**, in the interests of democratic geopolitical relations" (VENUTI 1995: 20, grifo nosso).

É possível perceber nesse julgamento de valor que o autor associa as abordagens de tradução como uma ferramenta que protege a língua e cultura a ser traduzida. Esse posicionamento ético é essencial para o trabalho de versão que será apresentado nesta obra.

Ambos os termos mencionados previamente (domesticação e estrangeirização) serão definidos de forma semelhante para os diferentes teóricos que as analisam. Um exemplo disso é a definição usada por Eugene Nida (1964), que defende com veemência o conceito de domesticação. Isso é reflexo do uso descontextualizado dessas práticas, utilizada em análises e estudos que os comparam, cuja resolução será sempre a supervalorização de uma frente a outra. É importante para o tradutor manter a mente aberta e fazer uso de ambas as estratégias (a depender da necessidade), pois, como explicado previamente, são fundamentais para a integridade do conteúdo e/ou forma de texto traduzido.

As estratégias de domesticação e estrangeirização servem de base para apresentar os Procedimentos Técnicos da Tradução, uma nova proposta abordada por Heloísa Gonçalves Barbosa (2020) que caracteriza os procedimentos que auxiliam o processo tradutório.

Contudo, é importante ressaltar que, apesar de serem procedimentos muito utilizados entre as técnicas de tradução que continuarei abordando, o tradutor não irá escolher a técnica de acordo com sua própria vontade, mas para reescrever os marcadores culturais deve considerar vários elementos que interferem no processo, principalmente os elementos linguísticos e culturais.

### 3 DA OBRA

#### 3.1 DOS CONCEITOS LITERÁRIOS

##### 3.1.1 Foco narrativo

Neste capítulo iremos abordar os conceitos literários que servirão como base de fundamentação para a análise dos contos *Eu Sou*, *Alceu*, *Formosa*, e *À Francesa* faz-se necessário expor sobre alguns conceitos literários presentes na obra. Um dos primeiros conceitos importantes a se abordar é o foco narrativo.

De acordo com o Dicionário de Termos Literários e Teoria Literária organizado pelo escritor de dicionários J.A. Cuddon (2013), o foco narrativo, em inglês *viewpoint* ou *point of view*, se traduz na localidade que o narrador ocupa em relação a sua história - ou seja, a perspectiva de quem conta a história. (LUSO *apud* CUDDON, 2021, p. 22)

Segundo a pesquisadora Maria Teles (2008), o foco narrativo é considerado o eixo principal em torno do qual se constrói toda a narrativa, visto que, diz respeito a perspectiva do narrador em relação à história, ou seja, “o modo como ele apresenta os acontecimentos” (2008, p.40) e em relação ao protagonista dentro da narrativa. Ademais, o escritor britânico J.A Cuddon (2013) mostra que existem três tipos de foco narrativo, sendo eles: o foco narrativo em primeira pessoa, em terceira pessoa e onisciente.

O foco narrativo em primeira pessoa, conserva-se a utilização dos pronomes “eu” e “meu”, a história é contada por um narrador em primeira pessoa, concedendo ao leitor uma visão mais individual e específica da narrativa. O narrador tem conhecimento parcial dos seus próprios sentimentos, pensamentos e observações. O leitor consegue ver tudo diante do cenário desse personagem específico. Esse tipo de foco narrativo permite uma imersão profunda na mente do protagonista, todavia podendo restringir o acesso a informações sobre outros personagens.

No foco narrativo em terceira pessoa faz o uso dos pronomes “ele/ela”, em que o narrador fala do personagem central da narrativa. Segundo Cuddon (2013), ele evidencia no foco narrativo onisciente que o texto é em terceira pessoa, e que o autor mover-se entre os personagens, locais e até mesmo entre as cenas apresentadas na narrativa, com uma total flexibilidade, proporcionando a ele uma liberdade e acesso aos pensamentos e sentimentos de seus personagens.

Com base no conceito mencionado anteriormente será apresentado no próximo tópico o conceito literário de personagem que possui importância de vivenciar a história e atrair o leitor.

### **3.1.2 Personagem**

Em uma obra literária, os personagens são figuras principais da trama e indivíduos fictícios criados pelo autor para dar vida à história. Podem ser protagonistas, antagonistas e secundários (cada um desempenhando um papel específico na narrativa), complexos e multifacetados, com características únicas, motivações, desejos e conflitos internos, e também, representações realistas de pessoas reais ou simbólicas que apresentam ideias abstratas. Sendo bem desenvolvidos, consistentes e evoluídos ao longo da história, enfrentando desafios e vivenciando transformações.

Além disso, os personagens podem ser estáticos, permanecendo relativamente inalterados, ou dinâmicos, passando por mudanças significativas. Tendo arcos de personagem, que são trajetórias narrativas que delineiam o desenvolvimento e a transformação ao longo da história.

De acordo com o crítico literário James Wood (2018), “Graças ao estilo indireto livre, vemos coisas através dos olhos e da linguagem do personagem, mas também através dos olhos e da linguagem do autor”. Isso só é possível pela riqueza de detalhes na obra e pela descrição do ambiente e características das personagens.

Tendo em vista que o personagem faz parte do ponto importante a ser analisado em uma obra, o presente trabalho busca apresentar o conto (gênero literário) e as suas diferentes características.

### **3.1.3 Os contos**

O conto é uma modalidade textual pertencente ao gênero literário. Constitui em uma proposta de narrativa com personagens, tempo e espaço reduzidos. Possui textos estruturados dentro de um enredo contendo: a apresentação, o conflito, o clímax e o desfecho.

Além disso, apresenta uma narrativa breve e uso do foco narrativo, que consiste resumidamente em um ponto de vista do autor, sendo na 1ª pessoa ou na 3ª pessoa do singular. Também, em suas origens ligadas a questões socioculturais e suas transformações. Podemos,

até então, separar os tipos de conto em: ficção científica (características irreais), contos infantis juvenis (para crianças e adolescentes); contos fantásticos (personagens e acontecimentos impossíveis na realidade) e contos de fadas (elementos folclóricos).

A obra de Adelaide Paula é diversificada e abrangente, composta por uma coleção de contos que exploram uma variedade de temas e gêneros literários, desde histórias românticas e emocionais até contos de suspense e mistério. Paula possui uma escrita ricamente descritiva, repleta de detalhes que dão vida aos ambientes e cenários em que seus contos se desenrolam com o uso de uma linguagem poética e evocativa.

Apresenta distintiva capacidade de criar personagens realistas e complexos com protagonistas que são muitas vezes pessoas comuns que enfrentam desafios e dilemas universais, o que permite que os leitores se identifiquem e se conectem com suas histórias. Ao longo de sua carreira, Adelaide Paula recebeu inúmeros prêmios e reconhecimentos por sua contribuição para a literatura contemporânea. Seus contos são apreciados não apenas pela beleza de sua escrita, mas também pela profundidade emocional e reflexões que eles evocam.

Em sua obra, *Você fica tão linda vestida de contos*, Paula lida com a presença de personagens negros e com deficiências físicas que diferenciam os padrões históricos da história literária brasileira.

No conto *Eu Sou* está relacionado ao Deus hebreu, judaico e cristão em várias menções, cujo personagem principal é um ser que é onipotente, onisciente e onipresente. Sendo o próprio narrador e criador de tudo o que é comentado. Expõe as diferenças e imperfeições do personagem. Nesse conto, tem como narrador personagem manifestação de Deus.

O conto “Eu Sou” retrata uma visão e um comportamento de poder. As características de onipotência, onipresença e onisciência são bem claras no decorrer da história, apresentando também a ideia de escória, como no texto, “refugo”. Percebe-se no narrador personagem uma admiração por aquilo que não é considerado belo, certo ou perfeito, pois para seu entendimento, “Nada se perde, tudo se transforma”. Ou seja, tudo será modificado por ele para algo positivo.

Ao presenciar a fala de duas senhoras chamando a criação dele de refugo (pessoas que possuíam deficiência física ou de aparência). Ele decide alterar a sua criação, tornando-a mais importante de tudo aquilo que é diferente. Em uma explosão, o que foi criado vai a ruínas. A partir deste momento, ele reúne elementos os quais faziam parte de pessoas com deficiência e peças defeituosas e as tornam positivas, incluindo-as na sociedade.

O conto aborda importantes temáticas como: a deficiência, a exclusão, o preconceito e as pessoas rejeitadas pela sociedade por suas características. O narrador personagem vê qualidade e beleza justamente naquilo que apresenta defeito. Acolhendo aquilo que é desprezado e o tornando com valor e beleza.

No conto Alceu é apresentado à angústia da mente do personagem. Um homem negro, surdo, brasileiro e de classe média, que já passou dos 50 anos de idade, cujo casamento já viveu fases melhores. A filha é o principal motivo de tantas reviravoltas na vida de Alceu, a qual apresentava-se fisicamente prejudicada pela cocaína. O uso exagerado levou o nariz da jovem de vinte e dois anos a necrosar, estava mutilado. Ele, apesar de abatido, buscava incansavelmente por uma solução, desde de uma prótese a um bom cirurgião. Mas quem haveria de querer consertar o nariz de uma viciada? Em dado momento, Alceu refletia sobre seu passado, sua juventude, os bons momentos que tinha vivido e os ruins que estava vivendo, se perguntando constantemente o motivo de tais acontecimentos, quando se deparou com uma cena impactante, a qual pensou ser aventura sexual de um casal e seguiu seu caminho.

Havia se passado algum tempo desde sua viagem. A filha estaria morando em algum lugar próximo à Chapada dos Veadeiros. Foi então que sua mente passou a angustiar-se com um assunto novo: o acusado de estuprar e matar a jovem Alice, cujo corpo foi encontrado próximo a um riacho no Central Park em Nova York, havia sido liberado pela polícia por falta de provas que o ligassem à cena do crime. O sobrenome do suspeito estava gravado no anel, o qual havia chamado a atenção de Alceu quando flagrou o casal. Ele tinha resolvido guardar para si aquela aliança e carregá-la na corrente em seu pescoço. A vítima, Alice, tinha a idade de sua filha Rubi, mas quem acreditaria no testemunho de um homem negro e que esteve presente na cena do crime? Frustrado, com a impotência e a inocência - a qual o fez tirar do local uma possível prova do crime, que incriminaria o autor do estupro-, decidiu sair. E enquanto pedalava no parque da cidade, decidindo sobre o que fazer, foi pego de surpresa mais uma vez. Um carro o atingiu, fazendo com que tanto ele quanto a aliança na corrente voasse longe. A notícia anunciada na manhã seguinte afirmava que um homem lutava por sua vida após mais um acidente envolvendo um ciclista.

No conto *Formosa*, é possível observar a descrição em detalhes de uma sala no museu onde a personagem se encontra, a qual detalha-se a arquitetura e decoração importadas de Portugal e as diferentes tendências que estiveram em alta na Europa colonizadora.

Art nouveau, contornos renascentistas, espelho veneziano que em contraste com o centro da sala, exaltaram uma obra que colonizador algum poderia ter feito. Era o reflexo de sua pele preta acetinada, seu cabelo crespo delicadamente cuidado, e os lábios que se abriam

em um sorriso. Ela, no meio do palacete, expunha a cultura do colonizador, a verdadeira e mais preciosa peça naquele salão, pois via-se formosa.

No último conto, *Á Francesa*, temos um triste relato que revela sobre muitos relacionamentos, os quais as pessoas se envolvem e a abordagem de algumas problemáticas, assim como: a dependência emocional que tira de quem ama e o valor próprio e o se amar antes de qualquer outro. Nem sempre os envolvidos tomam a mesma decisão da personagem do miniconto, que escolheu se levantar e ir embora para um lugar onde sua presença era mais valiosa.

## **4 ANÁLISE**

Neste capítulo, serão discorridos os exemplos a serem analisados neste trabalho que estão estruturados em tabelas com quatro colunas, cuja organização foi descrita na introdução deste trabalho. Em seguida, a apresentação com exemplos retirados de cada conto estudado. Tendo em vista que há repetições dos procedimentos técnicos, não serão mencionados individualmente. Sendo assim, foi definido que a análise dos exemplos descreve o uso do procedimento técnico de tradução, entretanto todos eles foram observados no contexto geral.

Conforme mencionado, não ocorreu restrição de páginas para o estudo de material de análise. Por fim, observa-se que, a tabela apresenta os exemplos e suas respectivas análises.

## 4.1 TABELAS DE EXEMPLOS COM PROCEDIMENTOS

### 4.1.1 - Transposição

Tabela 1 - Exemplos no total de cinco, retirados da obra de Contos Eu Sou e Alceu, em que foi identificado o uso do procedimento técnicos de tradução transposição (BARBOSA,2020)

Obra	Original	Tradução	Procedimento
Eu Sou	Estou nas mãos do artífice, que pensa <b>cocria</b> . (Linha: 8)	I am in the hands of the craftsman, who thinks <b>creatively</b> .	Transposição. Altera a classe gramatical dos elementos que constituem o segmento na língua original. Item 3.3 em Barbosa (2020).
Eu Sou	Eu me rio <b>em silêncio</b> . (Linha: 35)	I laugh <b>silently</b> .	Transposição. Altera a classe gramatical dos elementos que constituem o segmento na língua original. Item 3.3 em Barbosa (2020).
Eu Sou	Peguei-as, <b>em separado</b> , não queria misturar suas vilezas. (Linha: 173)	I took them <b>separately</b> ; I didn't want to mix up their vileness.	Transposição. Altera a classe gramatical dos elementos que constituem o segmento na língua original. Item 3.3 em Barbosa (2020).
Alceu	Dei uma estirada para chegar o <b>mais rápido</b> possível ao pequeno bosque, que se formava na altura da rua setenta e oito, no entorno do Belvedere Castle. (Linha: 54)	I took a stretch to get as <b>quickly</b> as possible to the small grove, which formed at the height of seventy-eighth street, around Belvedere Castle.	Transposição. Altera a classe gramatical dos elementos que constituem o segmento na língua original. Item 3.3 em Barbosa (2020).
Alceu	<b>Cada vez mais rápido</b> , sem pensar em nada (Linha: 168).	<b>Faster and faster</b> , without thinking about anything.	Transposição. Altera a classe gramatical dos elementos que constituem o segmento na língua original. Item 3.3 em Barbosa (2020).

Nos exemplos acima, observa-se a mudança de categoria gramatical de elementos que constituem o segmento a ser traduzido. O Conto Eu Sou possui três exemplos: na (linha 2) foi identificado o procedimento de transposição e o verbo “cocria” foi traduzido como “creatively”, na (linha 35), “em silêncio” por “silently”, e na (linha 173), “em separado” por “separately”, assim todos tornaram-se um advérbio.

No Conto Alceu possui dois exemplos: na (linha 54), o termo “mais rápido” foi traduzido por “quickly”, na (linha 168) e “Cada vez mais rápido” por “faster and faster”.

Ao todo, nos exemplos coletados em que foi observado o procedimento de transposição sofre a alteração da classe gramatical no segmento traduzido do português para o inglês é predominante.

#### 4.1.2 – Omissão

Tabela 2 - Um exemplo retirado da obra de Contos Alceu, em que foi identificado o uso do procedimento técnico de tradução omissão (BARBOSA, 2020).

Obra	Original	Tradução	Procedimento
Alceu	O sangue aquecido azeitava as veias do meu coração.  (Linha 45)	The heated blood in the veins of my heart.	Omissão item 3.6., em Barbosa (1990). Omite elementos da língua original que são desnecessários ou repetitivos na língua traduzida.

Neste exemplo do Conto Alceu, observa-se o procedimento técnico de tradução de Omissão que omite elemento do texto original que é desnecessário no texto chegada. Na (linha 45) o termo “azeitava” foi omitido no texto traduzido.

### 4.1.3 - Tradução Literal

Tabela 3 - Exemplos no total de seis, retirados da obra de Contos Eu Sou, Alceu, Formosa e À Francesa em que foi identificado o uso do procedimento técnico de tradução em tradução literal (BARBOSA, 2020).

Obra	Original	Tradução	Procedimento
Eu Sou	Eu sou o espírito que habita todas as coisas e está entre e por toda parte.  (Linha: 2)	I am the spirit that inhabits all things and it's between and everywhere	Tradução literal, item 3.2 em Barbosa (2020). Mantém uma e fidelidade a nível semântico.
Alceu	Quando a porta se abriu me veio uma lufada de ar — frio.  (Linha: 9)	When the door opened there was a rush of air—cold.	Tradução literal, item 3.2 em Barbosa (2020). Mantém uma e fidelidade a nível semântico.
Alceu	Meus dias e noites foram uma alucinação entre drogas e pequenos crimes.  (Linha: 13)	My days and nights were a hallucination between drugs and petty crimes.	Tradução literal, item 3.2 em Barbosa (2020). Mantém uma e fidelidade a nível semântico.
Formosa	Trabalhava em um museu, um verdadeiro palacete, ali na Glória.  (Linha: 2)	He worked in a museum, a veritable palace, over there in Glória.	Tradução literal, item 3.2 em Barbosa (2020). Mantém uma e fidelidade a nível semântico.
À Francesa	Foram alguns minutos  (Linha: 2)	It was a few minutes.	Tradução literal, item 3.2 em Barbosa (2020). Mantém uma e fidelidade a nível semântico.
À Francesa	E, sem que ele percebesse, me levantei e fui embora.  (Linha: 14)	And, without him noticing, I got up and left.	Tradução literal, item 3.2 em Barbosa (2020). Mantém uma e fidelidade a nível semântico.

Nos exemplos acima, nos Contos Eu sou, Alceu, Formosa e À Francesa nota-se que é presente o procedimento técnico de tradução literal, como a aquela que se mantém em fidelidade semântica estrita, moldando a morfossintaxe às normas gramaticais da língua da tradução. Todos os termos da tabela foram traduzidos de forma literal sem substituir nenhuma palavra.

#### 4.1.4 - Equivalência

Tabela 4 - Exemplos, no total de quatro, retirados da obra de Contos Eu Sou, em que foi identificado o uso do procedimento técnico de tradução equivalência (BARBOSA, 2020)

Obra	Original	Tradução	Procedimento
Eu Sou	A minha memória é ótima, ainda que o tempo <b>viceje = floresça</b> em mim.  (Linha 24)	My memory is excellent, even if time <b>flourish</b> on me.	Equivalência, item 3.5, em Barbosa (2020). Consiste na substituição de um segmento do texto original por outro no texto traduzido, funcionalmente equivalente.
Eu Sou	<b>Anseio = almejo</b> por <b>navidade</b> .  (Linha 50)	<b>I long</b> for <b>navidad</b> .	Equivalência, item 3.5, em Barbosa (2020). Consiste na substituição de um segmento do texto original por outro no texto traduzido, funcionalmente equivalente.
Eu Sou	Enquanto a energia pulsava e eu via as histórias <b>pululando= espalhando</b> por todos os lados, pensava em colecioná-las e dar a elas um enredo perfeito e linear.  (Linha 86)	While the energy pulsed and I saw the stories <b>spreading</b> everywhere, I thought about collecting them and giving them a perfect and linear plot.	Equivalência, item 3.5, em Barbosa (2020). Consiste na substituição de um segmento do texto original por outro no texto traduzido, funcionalmente equivalente.
Eu Sou	“Ele só quer o <b>refugo</b> ” = <b>sobras</b> , uma diz, a outra confirma.  (linha:134)	“He just wants <b>scraps</b> ”, one says, the other confirms	Equivalência, item 3.5, em Barbosa (2020). Consiste na substituição de um segmento do texto original por outro no texto traduzido, funcionalmente equivalente.

Nestes quatro exemplos do Conto *Eu sou* utilizado o procedimento técnico de equivalência que substitui um segmento do texto da língua original por um segmento da língua da tradução. Na (linha 24), o termo “viceje” foi substituído pelo sinônimo “floresça” e traduzido por “flourish”. Na (linha 50), o termo “anseio” foi substituído pelo sinônimo “almejo” e traduzido por “I long” e “navidade” por “Navida”. Na (linha 86), o termo “pululando” foi substituído por “espalhando” e traduzido por “spreading” e por fim, a (linha 134), o termo “refugo” foi substituído pelo o sinônimo “sobras” e traduzido por “scraps”. A substituição de troca pelo sinônimo é uma técnica para obter um termo equivalente na língua de tradução.

#### 4.1.5 - Transferência com forma de estrangeirismo

Tabela 5 - Exemplos, no total de seis, retirados da obra de Contos da Eu Sou e Alceu, em que foi identificado o uso do procedimento técnico de tradução transferência com forma de estrangeirismo (BARBOSA,2020)

Obra	Original	Tradução	Procedimento
Alceu	Entrei no Central Park pelo portão da Columbus Circle, olhei o relógio e refiz mentalmente o percurso até a Fifth Avenue, de onde partiria direto para o Café 28, onde o doutor Sharif marcou comigo ao meio-dia.  (Linha 38)	I entered Central Park through the Columbus Circle gate, looked at my watch and mentally retraced my route to Fifth Avenue, from where I would go straight to Café 28, where Doctor Sharif made an appointment with me at noon.	Transferência com forma de estrangeirismo. Apenas transcreve a palavra da língua original para o texto na língua traduzida. Item: 3.10.1 em Barbosa (2020).
Alceu	Ela nunca aceitaria fazer um mea culpa, um dramalhão antidrogas moralizante, para conseguir ajuda.  (Linha 43)	She would never agree to make one mea fault, a moralizing anti-drug drama to get help.	Transferência com forma de estrangeirismo. Apenas transcreve a palavra da língua original para o texto na língua traduzida. Item: 3.10.1 em Barbosa (2020).
Alceu	À medida que cruzava o arco principal, os jardins da Strawberry Fields surgiam — foi impossível não lembrar das tardes em que Rubi se sentava ao meu lado e pedia para eu tocar “Imagine” — ela tinha cinco anos.  (Linha 46)	As it crossed the main arch, the gardens of the Strawberry Fields appeared — it was impossible not to remember the afternoons when Rubi would sit next to me and ask me to play “Imagine” — she was five years old.	Transferência com forma de estrangeirismo. Apenas transcreve a palavra da língua original para o texto na língua traduzida. Item: 3.10.1 em Barbosa (2020).
Alceu	Dei uma estirada para chegar o mais rápido possível ao pequeno bosque, que se formava na altura da rua setenta e oito, no entorno do Belvedere Castle.  (Linha 54)	I took a stretch to get as quickly as possible to the small grove, which formed at the height of seventy-eighth street, around Belvedere Castle.	Transferência com forma de estrangeirismo. Apenas transcreve a palavra da língua original para o texto na língua traduzida. Item: 3.10.1 em Barbosa (2020).

Nos cinco exemplos acima, constata-se que não houve mudança no texto da língua original para a língua de tradução, caracterizando-a assim a transferência como forma de estrangeirismo.

## 4.2 TRADUÇÃO ESTRANGEIRIZADORA OU DOMESTICADA

A tradução da obra nos contos: *Eu sou, Alceu, Formosa e À Francesa* foi desenvolvida pela a teoria da estrangeirização que consiste em manter expressões do texto de origem que possuem características específicas da língua de partida e os repete no texto traduzido, sem que o significante seja alterado.

Nessa tradução foi feita a escolha por manter os termos do texto de origem no texto traduzido por ser termos populares, de avenidas e locais que são conhecidos.

Como por exemplo:

- *Eu sou*: “Ferguson 's thanks for all!” - (linha 167);

- *Alceu*: “Central Park”, “Columbus Circle”, “Fifth Avenue”, “Café 28” - (linha 38);

“Mea” - (linha 43);

“Strawberry Fields”, “Imagine” - (linha 46); e

“Belvedere Castle” - (linha 54)

A dificuldade encontrada para a realização da tradução foi interpretar as palavras o grau de complexidade que até mesmo para os nativos se torna uma tarefa difícil. Tendo em vista que, para obter um entendimento coeso foi necessário encontrar sinônimos que melhor se encaixassem na tradução.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Contos de Adelaide Paula foram para esse estudo, um processo desafiador que mostrou a riqueza de vocabulário na Língua Portuguesa que precisou ser modificada, sem perder sentido para a Língua Inglesa. O gênero literário que o conto aborda expressa a atenção da autora com a atualidade: o preconceito, o racismo, a violência sexual, a violência no trânsito, deficiência e o complexo de superioridade.

Os objetivos específicos do presente trabalho consistiram na tradução da obra, a qual foi traduzida com o auxílio das ferramentas de tradução Smartcat e o Linguee, o qual proporcionou uma satisfação durante o processo tradutório. Os objetivos apresentaram as estratégias e técnicas da teoria da tradução, para o desenvolvimento e análise da tradução com os procedimentos técnicos, obtendo o resultado de uma tradução estrangeirizada. Ademais, o objetivo geral é trazer visibilidade à obra, a autora e aos grupos que sofrem preconceitos e violências na atualidade. A tradução da obra enaltece a autora e traz reconhecimento às obras literárias brasileiras para a língua inglesa.

Para alcançar esses objetivos, compôs-se a busca por obras de contos não publicados, as quais a autora cedeu permissão de uso de sua obra como fonte de estudo. Ao realizar pesquisas sobre a história da teoria da tradução alguns teóricos se encaixaram no embasamento do referencial teórico.

Por fim, em caminhos de conclusão, é esperado que a função de tradutora seja fundamental como ferramenta de estudo para conhecimento geral. É de função do tradutor, não interferir na intenção real da obra original, e entregar ao leitor uma versão limpa, contundente e compreensível.

## REFERÊNCIAS

A, PAULA. **Você fica tão linda vestida de contos**. Comunicação Ltda. Rio de Janeiro: Autografia Edição, 2021. Acesso em: 10 jan. 2023.

BARBOSA, G. Heloísa. **Procedimentos Técnicos da Tradução: Uma nova proposta**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020, 3º edição. Acesso em: 12 jan. 2023.

BASSNETT, M. Susan. **Translation Studies**: Routledge: New Fetter Lane, London, 1991. Acesso: 15 jan. 2023.

BASSNETT, Susan; LUIZ, Tiago Marques. Da Literatura Comparada aos Estudos de Tradução. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, v. 24, n. 47, p. 151-170, set./dez., 2022. Disponível em: <<https://abralic.org.br/revista/index.php/revista/article/view/751/1038>>. Acesso em: 15 jan. 2023.

BETTA, V. D. Laís. **Estratégias e possibilidades de tradição cultural na literatura infantil chilena na década de 1970**. 2019. 43 f. Monografia (Curso de graduação em letras português e espanhol- licenciatura) - UFFS, campus Chapecó, 2019. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/3259/1/BETTA.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2023.

BRITTO, H. Paulo. **A Tradução literária**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020. Acesso em: 20 jan. 2023.

COSTA, Andréa Moraes da. SILVA, Ronelson Campelo. **Estrangeirização e Domesticação: um análise da tradução de "A real Durwan", de Jhumpa Lahiri, para a língua portuguesa**. *Revista Igarapé*, Porto Velhi (RO), v.14, n. 3, p. 103-123, 2021. Disponível em: <[https://www.academia.edu/73971861/ESTRANGEIRIZA%C3%87%C3%83O\\_E\\_DOMESTICA%C3%87%C3%83O\\_UMA\\_AN%C3%81LISE\\_DA\\_TRADU%C3%87%C3%83O\\_DE\\_A\\_REAL\\_DURWAN\\_DE\\_JHUMPA\\_LAHIRI\\_PARA\\_A\\_L%C3%8DNGUA\\_PORTUGUESA](https://www.academia.edu/73971861/ESTRANGEIRIZA%C3%87%C3%83O_E_DOMESTICA%C3%87%C3%83O_UMA_AN%C3%81LISE_DA_TRADU%C3%87%C3%83O_DE_A_REAL_DURWAN_DE_JHUMPA_LAHIRI_PARA_A_L%C3%8DNGUA_PORTUGUESA)>. Acesso em: 20 abril 2023.

FRANCISCO, Reginaldo. Estrangeirização e domesticação: indo além de mais uma dicotomia. **Scientia Traductionis**, n. 16, p. 91-100, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/1980-4237.2014n16p91/31977>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

FREITAS. S. THAÍS. **Procedimentos Técnicos da Tradução em O Conto da Aia**. Monografia do Curso de Tradução do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia. 2021

Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/32048/1/ProcedimentosT%C3%A9cnicosTradu%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

HORNBY, Mary Snell. A estrangeirização de Venuti: o legado de Friedrich Schleiermacher aos estudos da tradução? **Pandaemonium**, São Paulo, v. 15, n. 19, p. 185-212, jul./ 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pg/a/S7wgt6Sx8PsGc9fRL7JWmss/?lang=pt>>. Acesso em: 04 fev. 2023.

KOGLIN, Arlene; KLEE, M. Márcia . **Entre a domesticação e a estrangeirização: análise das estratégias de tradução em “Sejamos todos feministas”**. Tradterm, São Paulo, v. 40, p. 250-275, dez. 2021. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/176511/178899>>. Acesso em: 03 fev. 2023.

LANG, Sida. **Indo além da Estrangeirização/Domesticação dicotômica em Tradução da Poesia Visual. Edição:** v. 25 n. 1 (2022): Exotização e domesticação em tradução. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/rle/article/view/22186> >. Acesso em: 5 fev. 2023.

LEFEVERE, André. **Tradução, reescrita e manipulação da fama literária**. 2.ed. Bauru, SP, 2007. Acesso: 15 jan. 2023.

PESSOA, M. F. C. **O paratexto e a visibilidade do tradutor**. Dissertação (Mestrado em Letras). – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <[https://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0710553\\_09\\_pretextual.pdf](https://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0710553_09_pretextual.pdf)>. Acesso em: 08 fev. 2023.

[s.n.] PUC Rio de Janeiro. Disponível em: <[https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/16281/16281\\_3.PDF](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/16281/16281_3.PDF)> Fundamentação teórica. Acesso em: 08 mar. 2023.

SILVA, R. C. & DA COSTA, A. M. Estrangeirização e domesticação: uma análise da tradução de “A Real Durwan”, de Jhumpa Lahiri, para a língua portuguesa. **Revista Igarapé**, Porto Velho (RO), v.14, n. 3, p. 103-123,2021. Disponível em: <<https://periodicos.unir.br/index.php/igarape/article/view/6567/4199>>. Acesso em: 15 mar. 2023.

ZIPSER, Maria Elisabeth; POLCHLOPEK, A. Silvana; FRENKEL, Eleonora. **4º período : estudos da tradução I**. Florianópolis: UFSC/CCE/ LLE, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/116795/Livro%20Estudos%20da%20Tradu%E7%E3o%20I.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 15 maio 2023.

## ANEXO I

**QUADRO 1.** Texto original e tradução da obra *Eu sou* da autora Adelaide Paula, 2021.

N <sup>o</sup>	<b>1<sup>o</sup> Conto</b> <i>Texto original</i>	<b>1<sup>o</sup> Conto</b> <i>Texto traduzido</i>
1	<b>EU SOU</b>	<b>I AM</b>
2	Eu sou o espírito que habita todas as coisas e está entre e por toda parte.	I am the spirit that inhabits all things and it's between and everywhere
3	Naquilo que existe e no que parece não existir, lá estou.	In that which exists and that which seems not to exist, there I am.
4	Sou constante e harmonioso por mais que pareça afeito a volubilidade e ao conflito.	I am constant and harmonious, even though I seem to be fickle and prone to conflict.
5	Eu me revelo na minha criação.	I reveal myself in my creation.
6	Nas sutilezas sou especialista.	I am an expert in subtleties.
7	Nas grandezas, discreto.	In greatness, discreet.
8	Estou nas mãos do artífice, que pensa cocria.	I am in the hands of the craftsman, who thinks creatively.
9	Criatura.	Creature.
10	Minhas criaturas.	My creatures.
11	Dou-lhes um fôlego e elas saem por aí fazendo coisas.	I give them breath and they go around doing things.
12	Pois estou nas coisas e nas mãos de quem as faz.	For I am in all things and in the hands of those who make them.
13	Entre o artefato, o artista e o ato.	Among the artifact, the artist and the act.
14	No despropósito eu estou.	In the nonsense I am.
15	No nó atado, no emaranhado.	In the knot tied, in the tangle.
16	O fio da meada, encontro.	The thread of the skein, I find.
17	A agulha no palheiro, de olho fechado.	The needle in the haystack, with eyes closed.
18	O oculto, o guardado, o segredo aprisionado, não dito, silenciado — eu sei.	The hidden, the guarded, the secret trapped, unspoken, silenced - I know
19	Silêncio, hábito.	Silence, habit.
20	Tenho por hábito andar calado.	I have a habit of keeping quiet.
21	Gosto de ouvir.	I like to listen.
22	Sou todo ouvidos.	I am all ears.

23	Esquecer é minha forma de perdoar.	To forget is my way of forgiving.
24	A minha memória é ótima, ainda que o tempo viceje= floresça em mim.	My memory is excellent, even if time flourish on me.
25	Mas, cuidado!	But, be careful!
26	Eu sei gritar e esbravejar.	I know how to scream and shout.
27	Aliás, tenho caído em raios, transbordado minhas águas e feito sofrer muita gente.	In fact, I have fallen as lightning, overflowed my waters, and made many people suffer.
28	Nada novo.	Nothing new.
29	Ano passado fiz igual e há vinte anos também.	Last year I did the same and twenty years ago too.
30	Eu me reciclo.	I recycle myself.
31	Repito.	I repeat.
32	Edito tudo o que faço.	I edit everything I do.
33	Reaproveito o rejeito.	I reuse the reject.
34	Minhas criaturas nem sempre são iguais: olham para as enchentes com admiração!	My creatures are not always the same: they look at the floods with admiration!
35	Eu me rio em silêncio.	I laugh silently.
36	“Como podem se assustar com a reprise do já vivido, contemplado?”	“How can they be frightened by the reprise of what has already been lived, contemplated?”
37	Essas minhas criaturas são tão cruéis que duvido da minha gentileza.	These creatures of mine are so cruel that I doubt my kindness.
38	Olho de lado e penso “de onde saiu essa gênese detestável?”	I look sideways and think "where did this obnoxious genesis come from?"
39	Há uma sombra em mim?	Is there a shadow on me?
40	Há uma sombra em mim.	There is a shadow in me.
41	Eu sou, eu sei.	I am, I know.
42	Eu me escondo na sombra.	I hide in the shadow.
43	Lá eu descanso e espero.	There I rest and wait.
44	Espero movendo massa.	I hope by moving mass.
45	Gosto de tudo o que é sobra e fico fazendo coisas.	I like everything that is left over and I keep making things.
46	Tudo me parece belo.	Everything looks beautiful to me.
47	Pequenos efeitos.	Small effects.

48	Delicados modelos.	Delicate models.
49	Ensaio de natal.	Christmas trials.
50	Anseio por natal.	I long for Christmas.
51	Uso a matéria prima até o fim.	I use the raw material to the end.
52	Nada se perde, tudo se transforma.	Nothing is lost, everything is transformed.
53	Misturo cores, formas e detalhes.	I mix colors, shapes and details.
54	Faço diverso a diversidade.	I make diversity diverse.
55	E, quando minhas mãos estão exaustas, paro e contemplo: variações, remodelações, criaturas aos montões.	And when my hands are exhausted, I stop and contemplate: variations, remodelings, creatures galore.
56	Tudo é soberbo, nada tem defeito.	Everything is superb, nothing is defective.
57	Sou brilhante!	I am brilliant!
58	Menos.	Less.
59	Seja discreto, repito.	Be discreet, I repeat.
60	Levanto-me do canto do pensamento e me deito na pastagem para ver o pôr-do-sol.	I get up from the corner of thought and lie down in the pasture to watch the sunset.
61	Inventei-o para isso: descanso.	I invented it for that: rest.
62	Gosto do degradê de vermelhos e laranjas, às tardes recortado pelas sombras das árvores e outras plantas.	I like the gradient of reds and oranges, in the afternoons outlined by the shadows of trees and other plants.
63	E quando fecho os olhos, no meio do breu, ouço o canto dos pássaros, seres alados, que criei no verão para combinar com a claridade.	And when I close my eyes, in the middle of the pitch, I hear the bird song, winged beings that I created in the summer to match the brightness.
64	Que gozo: cheiro da terra e sobre ela, cocô de vaca.	What pleasure: the smell of the earth and on it, cow poop.
65	Aspiro inebriado.	I aspire inebriated
66	As vacas com andar compassado e olhos lacrimejantes, ruminando pensamentos.	The cows with paced gait and watery eyes, ruminating thoughts.
67	Diálogo com elas, minhas terapeutas.	I dialogue with them, my therapists.
68	Abro a boca e sinto a chuva na ponta da língua.	I open my mouth and feel the rain on the tip of my tongue.
69	Embebedo-me transformando água em vinho.	I get drunk turning water into wine.
70	Ondas de calor me percorrem, sinto minha divindade-fagulha correndo pelo corpo feito mãos na guloseima.	Waves of heat run through me, I feel my spark-divinity running through the body like hands in candy.

71	Quero explodir em cores, luzes e histórias.	I want to explode in colors, lights and stories.
72	Histórias pipocam de mim e vejo-as se enredando na terra.	Stories flow out of me and I see them entangling themselves in the earth.
73	Várias.	Various.
74	Aleatórias.	Random.
75	Acompanho seus enredos até não mais poder.	I follow you plots until I can't anymore.
76	Deixo-as ir, depois corro atrás delas.	Let them go, then I run after them.
77	Quem sabe, faço um ajuste aqui e ali, conectando uma ponta a outra feito colcha de retalho.	Who knows, I might make an adjustment here and there, connecting one end to the other like with patchwork quilt.
78	Gosto de arremates.	I like finishes.
79	Unir coisas dissonantes e criar as tais coincidências, como eles dizem.	Uniting dissonant things and create such coincidences, as they say.
80	Eu prefiro chamar de minhas serendipidades.	I prefer to call it my serendipities.
81	Por trás de tudo há um sentido.	Behind everything there is a meaning.
82	Eu.	Me.
83	Eu sou o sentido no avesso do verso.	I am the meaning in the reverse of the verse.
84	No verso da poesia dessa prosa que começo a contar.	In the verse of the poetry of this prose that I begin to tell.
85	Tudo começou assim, sem começo.	It all started like this, without a beginning.
86	Enquanto a energia pulsava e eu via as histórias pululando= espalhando por todos os lados, pensava em colecioná-las e dar a elas um enredo perfeito e linear.	While the energy pulsed and I saw the stories spreading everywhere, I thought about collecting them and giving them a perfect and linear plot.
87	Princípio, meio e fim.	Beginning, middle and the end.
88	Queria organizar uma coletânea com arco dramático para as prosas maiores e reunir em ideias dramáticas as contações menores.	I wanted to organize a collection with a dramatic arc for the larger proses and gather the smaller stories into dramatic ideas.
89	Tinha em mente uma caixinha para os personagens, que seriam sempre interessantes e complexos. — Uma explosão jogou tudo pelos ares.	I had in mind a box for the characters, who would always be interesting and complex. “An explosion blew everything up.
90	— Acho que me descuidei com um fluido efervescente e não vi quando uma partícula incandesceu e tocou a lâmina incendiária.	“I think I got careless with a fizzy fluid and didn't see when a speck glowed and touched the incendiary blade.

91	Eu sou entusiasmado com meus efeitos.	I am enthusiastic about my effects.
92	Orgulhoso.	Proud.
93	Vaidoso nunca.	Never vain.
94	Voei deliciosamente pelos ares.	I flew deliciously through the air.
95	Depois que consegui sair debaixo do que ficou, quando a poeira já assentava, olhei em volta e ao redor.	After I managed to get out from under what was left, when the dust had settled, I looked around and around.
96	Lá estavam.	There they were.
97	Aquilo era o meu tudo.	That was my everything.
98	Tudo o que houve de mais importante na minha criação.	Everything that was most important in my creation.
99	Meus olhos se encheram de amizade pelo que agora era o oposto do que imaginei.	My eyes filled with friendship for what was now the opposite of what I had imagined.
100	Homenzinhos faltando membros, cabeças ocas, olhinhos dispersos.	Little men missing limbs, hollow heads, averted eyes.
101	Protótipos desiguais definitivamente unidos: a essência masculina transbordara dentro do recipiente feminino e vice-versa.	Unequal prototypes definitely united: the masculine essence had overflowed into the feminine container, and vice versa.
102	Protótipos sem orelhas, ouvidos desligados.	Prototypes without ears, ears turned off.
103	Alguns com toda a engrenagem do raciocínio desmantelada.	Some with all the gears of reasoning dismantled.
104	Uma ponta desconectada aqui isolou acolá alguns meninos e meninas, que agora habitavam outra esfera da existência.	A disconnected end here isolated some boys and girls there, who now inhabited another sphere of existence.
105	Magnífico!	Magnificent!
106	Eu havia me superado.	I had outdone myself.
107	Quanta complexidade na simplicidade.	So much complexity in simplicity.
108	Fruto do acaso.	Fruit of chance.
109	Um boom e o que fora a primazia da minha criação estava findo.	One boom and what had been the primacy of my upbringing was over.
110	Reuni com cuidado o resultado do meu empenho, do meu trabalho.	I have carefully put together the result of my efforts, of my work.
111	Fui dispondo-os lado a lado com minhas outras criações, aquelas que há bem pouco tempo eu chamava de universal.	I've been putting them side by side with my other creations, those that not long ago I called universal.
112	Imagina se alguma coisa pode ser universal se é em si tão igual.	Imagine if something can be universal if it is in itself so equal.

113	Arrumei-os entre os outros, plantando aqui e ali um dado novo.	I arranged them among the others, planting new data here and there.
114	Fiz como faço na jardinagem, entremeando diferenças, formatos e cores.	I did as I do in gardening, interspersing differences, shapes and colors.
115	Veze e outra, afastando os olhos para ver se ornava.	Again and again, averting his eyes to see if it grew.
116	Dificilmente me desagradou com meus feitos.	I am hardly dissatisfied with my accomplishments.
117	Acho tudo lindo.	I think everything is beautiful.
118	Quando terminei soprei para longe o pó e o fôlego da vida veio habitar cada ser.	When I finished I blew away the dust and the breath of life came to inhabit each being.
119	Deixei-os por um instante se acomodarem.	I let them settle for a moment.
120	Subi dois lances da escada celestial e fiquei sentado no degrau olhando lá de cima o meu feito.	I climbed two flights of heavenly stairs and sat on the step looking down on my achievement.
121	Eu estava emocionado.	I was thrilled.
122	Cheguei a soltar uns gritos, excitado, quando as primeiras reações, me foram chegando de um e de outro lado.	I even let out a few screams, excited, when the first reactions came to me from one side and the other.
123	Ouvi de tudo.	I heard everything.
124	A bem da verdade, bem poucos aplausos.	In fact, very little applause.
125	Essa minha primeira criação, vaidosa e ingrata, bramia contra os meus eus espalhados entre os seus.	This first creation of mine, vain and ungrateful, roared against my selves scattered among theirs.
126	Que surpresa a minha, nunca me vi em tão iracundo desalento.	What a surprise for me, I've never seen myself in such an irate dismay.
127	Não me queriam a seu lado.	They didn't want me on their side.
128	Sim, era a mim que eles repeliam porque sempre era eu naquele menino aluarado e na menina sem os bracinhos que achei tão linda a rodopiar seu baile.	Yes, it was me they repelled because it was always me in that moonlit boy and in the girl without the little arms that I thought was so beautiful twirling her dance.
129	Também era eu naqueles ouvidos desligados, que se embebiavam de silêncios, feito quem que vai lá longe com o breu nos olhos em pleno dia.	It was also me in those detached ears, soaked in silence, like someone who goes far away with pitch in their eyes in broad daylight.
130	De repente, vejo duas senhorinhas cochichando ao ouvido uma da outra e me abaixo um pouco para ouvi-las.	Suddenly I see two little ladies whispering in each other's ear and I bend down a little to listen to them.
131	Que segredo guardam elas que é imprescindível que eu saiba?	What secret do they keep that I must know?

132	Coloco minha mão em concha e escuto primeiro um chiado, depois um sibilo, sons soltos de letras mortas, que se tornam vivas quando se juntam em palavras e frases inaudíveis a princípio.	I cup my hand and hear first a hiss, then a hiss, loose sounds of dead letters that come alive as they come together into words and phrases inaudible at first.
133	Audíveis agora:	Audible now:
134	“ Ele só quer o refugo” , uma diz, a outra confirma.	“He just wants scraps”, one says, the other confirms.
135	Ambas se riem.	Both laugh.
136	“Com tanta coisa boa, ele só quer o refugo”.	"With so much good stuff, he just wants the scraps."
137	Uma repete e a outra consente.	One repeats and the other consents.
138	Olho em volta, ninguém rebate ou me defende.	I look around, no one counters or defends me.
139	Quem cala consente.	Silence gives consent.
140	Re-fu-go.	Scraps
141	A palavra me chama a atenção.	The word catches my eye.
142	É nova para mim e tem força.	It's new to me and it has strength.
143	Não me lembro de tê-la criado.	I don't remember creating it.
144	Eu a usaria para prender as ondas nas pedras quando a viração do mar bravio explodisse pela praia.	I would use it to trap the waves on the rocks when the rough seas blasted across the beach.
145	Ou, quem sabe, usaria o refugo para segurar um bisonte quando as fêmeas estivessem se banhando no rio.	Or, perhaps, use the scraps to hold a bison when the females are bathing in the river.
146	Também guardaria estrelas cadentes no refugo.	It would also keep shooting stars in the scraps.
147	Só o refugo suportaria o calor delas.	Only the scraps could withstand their heat.
148	Faria do refugo meu amigo.	I would make the scraps my friend.
149	Andaria com ele ao meu lado e lhe contaria da minha tristeza, da minha agonia.	I would walk with him by my side and tell him of my sadness, my agony.
150	Paciente, ele nada diria até que eu me acalmasse.	Patient, he would say nothing until I calmed down.
151	E mais um dia a humanidade estaria a salvo escondida à sombra do refugo.	And one more day humanity would be safe hidden in the shadow of the scraps.
152	Meu amigo refugo.	My scraps friend.

153	As pontas dos meus dedos faiscaram para fazer surgir esse amigo, tão paciente e sábio.	My fingertips sparkled to bring forth this friend, so patient and wise.
154	Enquanto pequenas explosões me subiam à cabeça, um desejo irascível de exterminar as velhas matracas, me veio uma ideia de remendo.	While small explosions rose in my head, an irascible desire to exterminate the old rattles, I had an idea for a patch.
155	E se eu unisse com um laço magnético, com um nozinho bem apertado, as histórias dos homenzinhos inteiros e meus homens quebrados?	What if I united with a magnetic loop, with a tight little knot, the stories of the whole little men and my broken men?
156	Me aprovei por inteiro.	I fully approved.
157	Desci num lance, me pus sentado bem no meio deles e fui pegando um e outro aleatoriamente e cosendo seus enredos com linha de cometa perfeita na bordadura, dando três, às vezes quatro voltas, finalizando com o meu ponto predileto em que assinava “eu”.	I went down on a flight, sat down right in the middle of them and picked up one and the other at random and sewed their threads with perfect comet thread on the border, going three, sometimes four times, ending with my favorite stitch where I signed “I” .
158	Ligeiro, minhas mãos trabalhavam sem cessar e já se via uma feira de histórias se formando ao redor.	Quickly, my hands worked without ceasing and I could already see a string of stories forming around me.
159	Corre aqui Rubi, mas vem devagar.	Run Rubi here, but come slowly.
160	Juvenal, venha! Vou colocá-lo junto com Natanael.	Juvenal, come on! I'll put you together with Natanael.
161	Alceu, meu querido, seu papel é lindo!	Alceu, my dear, your role is beautiful!
162	Lana, prepare-se, aí vem drama.	Lana, get ready, here comes drama.
163	Alice, lembre-se, a vida não é destino, é escolha.	Alice, lembre-se, a vida não é destino, é escolha.
164	Maurício, meu garotinho, amo sua doçura.	Maurício, my little boy, I love your sweetness.
165	Ei!	Hey!
166	Vocês dois, venham cá!	You two, come here!
167	Ferguson's, thanks for all!	Ferguson's, thanks for all!
168	Separei as duas velhinhas num canto e deixei pingar sobre elas o suor do meu rosto.	I separated the two old ladies into a corner and let the sweat from my face drip onto them.
169	Eram quase sete dias de trabalho.	It was almost seven days of work.
170	O calor fez delas um montinho mole de nada.	The heat made them a limp heap of nothing.
171	Ri da porcaria que elas eram.	Laughed at the crap they were.

172	E do quanto se achavam importantes, ri mais.	And how important they thought they were, I laughed even more.
173	Peguei-as, em separado, não queria misturar suas vilezas.	I took them separately, I didn't want to mix up their vileness.
174	Cada uma fiz renascer juvenzinha e pus em seus ventres meus meninos modificados.	I made each one of them reborn young and I placed my modified children in their wombs.
175	Agora elas teriam toda uma vida para gerar o mais belo em mim e serem minhas parceiras de cria – sã.	Now they would have a lifetime to generate the most beautiful in me and be my breeding partners – healthy.

Fonte: autoria própria, 2023.

## ANEXO II

**QUADRO 2.** Texto original e tradução da obra *Alceu* da autora Adelaide Paula – obra não publicada.

Nº	2º conto <i>Texto original</i>	2º conto <i>Texto traduzido</i>
1	<b>Alceu</b>	<b>Alceu</b>
2	Rubi perdeu o nariz.	Rubi lost her nose.
3	Isso não me saía da cabeça e, mesmo dizendo que nada mudaria entre nós, não segurei a barra de vê-la mutilada.	That wouldn't get out of my head and, even though I said that nothing would change between us, I couldn't hold back from seeing her mutilated.
4	Eu ajustava o aparelho auditivo enquanto meus olhos percorriam no painel as luzes oscilando entre os andares até o térreo, quando o celular chamou ao som de Mrs.	I was adjusting my hearing aid while my eyes roamed over the dashboard to the lights flickering between floors to the ground floor, when the cell phone chimed to the sound of Mrs.
5	Rigby, seguida de uma mensagem dela.	Rigby, followed by a message from her.
6	Não dizia nada.	It didn't say anything.
7	Por que Rubi fazia isso comigo?	Why would Rubi do this to me?
8	E por que eu andava tão preso a ela a ponto de nem sentir o pouso suave do elevador?	And why was I so attached to it that I didn't even feel the soft landing of the elevator?
9	Quando a porta se abriu me veio uma lufada de ar — frio.	When the door opened there was a rush of air—cold.

10	Eu ainda não entendia como as coisas chegaram a esse ponto.	I still couldn't understand how things got to this point.
11	Sempre a mesma inquietação me assaltava: por que não aconteceu comigo?	Always the same concern assailed me: why didn't it happen to me?
12	Vinte anos atrás eu estava perdido, nem vi a juventude passar.	Twenty years ago I was lost, I didn't even see my youth pass.
13	Meus dias e noites foram uma alucinação entre drogas e pequenos crimes.	My days and nights were a hallucination between drugs and petty crime.
14	A surdez veio após um acidente e uma infecção generalizada.	The deafness came after an accident and a widespread infection.
15	O menor dos danos.	The least of the damage.
16	Nem de longe passei pelas consequências que Rubi enfrentaria.	I didn't even come close to experiencing the consequences that Rubi would face.
17	E agora ela desapareceu.	And now she 's gone.
18	Atravessei o hall e alcancei a rua antes das 5h, cortando o espaço com o rosto congelando.	I crossed the hall and reached street before 5am, cutting through the space with my face freezing.
19	Ela sempre sumia, eu sei, mas dessa vez, tinha uma coisa doída aí e eu não acreditei quando soube que o nariz dela necrosou — "mediante uso contínuo de benzoilmetilecgonina ou éster do ácido benzóico" — foi o que escreveu o cirurgião para evitar a palavra cocaína.	It always disappeared, I know, but this time, there was something sore there and I couldn't believe it when I found out that her nose turned necrotic — "due to continuous use of benzoylmethylecgonine or benzoic acid ester" — that's what the surgeon wrote to avoid the word cocaine.
20	Ela só percebeu o acontecido após receber alta.	She only realized what happened after being discharged.
21	Último dia em Nova York e nada para levar, nenhuma prótese nem notícia de enxerto.	Last day in New York and nothing to take, no prosthesis or graft news.
22	Por isso ela sumiu em Brasília.	That's why she disappeared in Brasilia.
23	Como seria a nossa vida de agora em diante?	What would our life be like from now on?
24	No meio da rua, no trânsito, só via narizes: grandes, pequenos, finos e grossos.	In the middle of the street, in traffic, all I saw were noses: big, small, thin, thick.
25	Nenhum rosto deformado, nenhuma ausência na face da gente comum.	No deformed face, no absence on the face of ordinary people.
26	Uma buzina soou, um carro freou em cima de mim.	A horn blared, a car braked on top of me.
27	Gritei: "Pode me matar, eu já estou morto mesmo!"	I shouted: "You can kill me, I'm already dead!"

28	Se nós não tivéssemos levado adiante aquela gravidez esse problema não existiria.	If we hadn't gone ahead with that pregnancy, this problem wouldn't have existed.
29	A gralha da morte pousou em minha mente.	The crow of death landed in my mind.
30	Eu sou egoísta, eu sei.	I'm selfish, I know.
31	Uma puta egoísta, machista, o escambau!	A selfish, sexist whore, the scam!
32	E tô sofrendo pra caralho por causa dessa impotência!	And I'm suffering like hell because of this impotence!
33	Porque eu queria devolver o nariz, a saúde e a sanidade da minha filha, mas eu só tenho o meu desespero e ela vinte e dois anos.	Because I wanted to return my daughter's nose, health and sanity, but I only have my despair and she is twenty-two years old.
34	Meu Deus!	My God!
35	Encontrei o seu caderninho de poesia enfiado na minha mala.	I found your poetry notebook stuffed in my suitcase.
36	Tanta beleza reunida em pouco mais de cem páginas, um pedaço dela gritando para eu não desistir.	So much beauty gathered in just over a hundred pages, a piece of it screaming for me not to give up.
37	Há cinco anos eu luto para não desistir, desde o dia em que percebi o vício, a dependência dela por aqueles rolês sem fim, que começaram numa brincadeira entre amigos.	I've been fighting for five years not to give up, since the day I realized the addiction, her dependence on those endless rolês, which started in a game between friends.
38	Entrei no Central Park pelo portão da Columbus Circle, olhei o relógio e refiz mentalmente o percurso até a Fifth Avenue, de onde partiria direto para o Café 28, onde o doutor Sharif marcou comigo ao meio-dia.	I entered Central Park through the Columbus Circle gate, looked at my watch and mentally retraced my route to Fifth Avenue, from where I would go straight to Café 28, where Doctor Sharif made an appointment with me at noon.
39	A corrida era uma pausa para pensar.	The race was a pause for thought.
40	O voo à noite ainda me dava esperança de levar alguma alternativa para casa.	The night flight still gave me hope of taking some alternative home.
41	O rinoplasta, especialista em casos como o de Rubi, um desses magnatas da saúde, âncora de um programa de televisão populista, fazia a plástica do antes e depois.	The rhinologist, specialist in cases like Rubi's, one of those health tycoons, anchor of a populist television program, did the before and after plastic surgery.
42	Mas tinha a porra da submissão!	But there was the fucking submission!
43	Ela nunca aceitaria fazer um mea culpa, um dramalhão antidrogas moralizante, para conseguir ajuda.	She would never agree to make one mea fault, a moralizing anti-drug drama to get help.

44	E eu não iria embora sem levar uma carta na manga.	And I wouldn't leave without an ace up my sleeve.
45	O sangue aquecido azeitava as veias do meu coração.	The heated blood in the veins of my heart.
46	À medida que cruzava o arco principal, os jardins da Strawberry Fields surgiam — foi impossível não lembrar das tardes em que Rubi se sentava ao meu lado e pedia para eu tocar “Imagine” — ela tinha cinco anos.	As it crossed the main arch, the gardens of the Strawberry Fields appeared — it was impossible not to remember the afternoons when Rubi would sit next to me and ask me to play “Imagine” — she was five years old.
47	Se a vida fosse uma foto a minha menina estaria a salvo.	If life was a picture my girl would be safe.
48	Mas a vida não para, disse Cazuzu.	But life doesn't stop, said Cazuzu.
49	Como será que o João lidou com as loucuras do seu moleque, eu precisava ouvir outros pais.	How did João deal with his kid's craziness, I needed to listen to other parents.
50	O João morreu, o Lennon foi assassinado.	João died, Lennon was murdered.
51	A tragédia alcança a vida da gente sem alarde, feito pássaro que pousa no parapeito da janela numa manhã de domingo.	Tragedy reaches people's lives without fanfare, like a bird that lands on the windowsill on a Sunday morning.
52	O parque estava vazio, o frio espantava os corredores da manhã.	The park was empty, the cold frightened the morning joggers.
53	Uma camada fina de gelo cobria plantas e esculturas e, apesar de o asfalto ainda não estar escorregadio, levaria pouco tempo para que a área de cooper fosse interditada.	A thin layer of ice covered plants and sculptures and, although the asphalt was still not slippery, it would take a short time for the jogging area to be closed.
54	Dei uma estirada para chegar o mais rápido possível ao pequeno bosque, que se formava na altura da rua setenta e oito, no entorno do Belvedere Castle.	I took a stretch to get as quickly as possible to the small grove, which formed at the height of seventy-eighth street, around Belvedere Castle.
55	Sempre ouvi falar sobre uma queda d'água natural escondida por ali.	I've always heard about a natural waterfall hidden there.
56	Um banho de cachoeira era tudo o que precisava antes de voltar, feito o dia em que fomos para o Vale da Lua, na Chapada dos Veadeiros e, Rubi se jogou entre as pedras sem medo dos labirintos ocultos sob a água.	A waterfall bath was all that was needed before returning, like the day we went to Vale da Lua, in Chapada dos Veadeiros, and Rubi threw herself between the rocks without fear of the labyrinths hidden under the water.
57	Ela nunca teve medo de nada e agora, apavorada, estava presa em sua própria armadilha.	She had never been afraid of anything and now, terrified, she was trapped in her own trap.
58	Um vulto atravessou rente ao meu corpo.	A figure crossed close to my body.

59	Parei.	I stopped.
60	Um morcego dos grandes.	A big bat.
61	Senti o cheiro de urina.	Senti o cheiro de urina.
62	No chão, uma família de texugos cortou caminho por cima de mim, eu acho.	On the ground, a family of badgers cut across me, I think.
63	O alarme avisou que eu havia tomado uma rota diferente.	The alarm warned that I had taken a different route.
64	Estava numa trilha que levava ao interior de outra parte do bosque.	He was on a path that led into another part of the woods.
65	Aceitei o que o destino me trazia e caminhei mata adentro.	I accepted what fate brought me and walked into the woods.
66	Buscava alguma experiência que me levasse de mim mesmo, onde eu não mais cabia.	I was looking for some experience that would take me away from myself, where I no longer fit.
67	Meu desespero era um corpo pressionado entre as rochas e nem sei como suporrei nos últimos dias.	My despair was a body pressed between rocks and I don't even know how I endured the last few days.
68	A umidade da mata desceu sobre meus ombros.	The dampness of the woods descended on my shoulders.
69	Passos depois, ouvi um som de cachoeira, não muito longe.	Footsteps later, I heard the sound of a waterfall, not far away.
70	Caminhei para lá.	I walked there.
71	O breu cobria a paisagem e me sentia meio louco por quebrar uma regra de segurança que sustentou minha existência desde que o ópio e o ácido deixaram de fazer parte da rotina.	Pitch covered the landscape and I felt a little crazy for breaking a safety rule that had sustained my existence since opium and acid ceased to be routine.
72	Andava no laço do pássaro.	Walked in the bird's lasso.
73	“Você precisa se jogar mais, pai”, a voz de Rubi sussurrava em meu ouvido.	“You need to play more, dad”, Rubi's voice whispered in my ear.
74	Mal sabia ela o quanto me joguei pela vida e me perdi por caminhos que nem sei.	Little did she know how much I threw myself into life and lost myself along paths I don't even know.
75	E o que me angustia é pensar que Rubi herdou de mim essa ganância pela vida, esse despudor de beber venenos cáusticos para acessar lugares em que as sombras habitam.	And what anguishes me is thinking that Rubi inherited this greed for life from me, this shamelessness of drinking caustic poisons to access places where shadows inhabit.
76	Antes que pudesse processar o que fazia, vi algo reluzir entre as folhas no chão.	Before I could process what I was doing, I saw something glisten between the leaves on the ground.
77	Era uma aliança.	It was an alliance.

78	Mais tarde leria o nome arrematado por uma pedra preciosa.	Later I would read the name finished off by a precious stone.
79	Coloquei a relíquia no bolso e ia avançar, quando ouvi ruídos, que pareciam humanos.	I put the relic in my pocket and was about to move forward when I heard noises that sounded human.
80	Olhei entre as árvores e folhagens e, mais adiante, um casal fazia sexo sobre as pedras, junto às águas.	I looked among the trees and foliage and, further on, a couple was having sex on the rocks, next to the water.
81	Aproximei-me devagar e fui paralisado pela cena.	I approached slowly and was transfixed by the scene.
82	O corpo do homem envolvia a mulher com movimentos intensos aos quais ela respondia com sufocados gemidos.	The man's body enveloped the woman with intense movements to which she responded with suffocated moans.
83	Lana me veio à memória e o tempo em que compartilhávamos a busca pelas sensações que o sexo trazia.	Lana came to mind and the time we shared the search for the sensations that sex brought.
84	Meu voyeurismo durou alguns segundos antes de voltar ao percurso inicial.	My voyeurism lasted a few seconds before returning to the initial course.
85	Tudo o que fui com Lana ficou em um lugar distante desde que Rubi tomara para si o centro do palco.	Everything I was with Lana has been in a faraway place since Rubi took center stage.
86	Eu era um homem impotente.	I was an impotent man.
87	Um membro sumindo entre as pernas do mundo.	A member disappearing between the legs of the world.
88	Meu tesão pela vida se esvaía em torno de Rubi.	My lust for life faded around Rubi.
89	Enquanto ela subia aquela montanha russa de fracassos, ficávamos cá embaixo à espera de que um dia ela voltasse para nós.	While she went up that roller coaster of failures, we stayed down here waiting for her to come back to us one day.
90	Lana murchou feito flor sob calor intenso.	Lana withered like a flower in the intense heat.
91	Sua beleza se perdeu nos vincos da pele.	Her beauty was lost in the creases of her skin.
92	A fisionomia sempre tensa, à espera de mais uma notícia desesperadora, tomava o lugar da gargalhada franca que acompanhava minhas piadas idiotas.	The always tense face, waiting for yet another desperate piece of news, took the place of the frank laughter that accompanied my idiotic jokes.
93	Senti saudades de Lana.	I missed Lana.
94	Não poderia ficar mais tempo por ali a observar os amantes; qualquer gesto de amor ou desejo me feria.	I couldn't stay there any longer watching the lovers; any gesture of love or desire hurt me.

95	Deixaria o casal entregue ao anonimato, mas levaria comigo o souvenir dessa viagem confusa.	I would leave the couple to anonymity, but I would take with me the souvenir of that confusing trip.
96	Atravessei a face escarpada do parque sem dificuldade.	I crossed the craggy face of the park without difficulty.
97	O vento vinha em rajadas.	The wind came in gusts.
98	Desci até o coreto e avistei o portão da saída.	I went down to the bandstand and saw the exit gate.
99	Cruzei-o num trote.	I crossed him at a trot.
100	Sentado à mesa contígua à janela do café, girava no dedo a aliança, na qual, se podia ler o nome de Amanda Ferguson.	Sitting at the table next to the café window, he was turning his ring on his finger, on which the name Amanda Ferguson could be read.
101	O doutor Sharif não apareceu nem retornou minhas ligações.	Doctor Sharif did not show up or return my calls.
102	Três meses depois, de volta ao trabalho, acompanho a oscilação das ações na bolsa, o vaivém do dólar, as possibilidades de investimento.	Three months later, back at work, I follow the fluctuation of stocks on the stock exchange, the coming and going of the dollar, the investment possibilities.
103	Ligo para potenciais clientes na ânsia de fechar um bom negócio.	I call potential clients eager to close a good deal.
104	Empresários gananciosos e políticos corruptos são os donos das quantias polpudas que trocam de mãos num clique do mouse.	Greedy businessmen and corrupt politicians are the owners of large amounts that change hands at the click of a mouse.
105	Estou afundado em dívidas e farto de Brasília e seus planos, autarquias e funcionalismo disfuncional.	I'm sunk in debt and fed up with Brasilia and its plans, autarchies and dysfunctional functionalism.
106	As notícias passam no rodapé da tela.	The news scrolls at the bottom of the screen.
107	A guerra no leste europeu e a possibilidade de que o mundo se acabe em instantes tornaram minhas urgências irrelevantes.	The war in Eastern Europe and the possibility that the world will end in an instant made my urgencies irrelevant.
108	Não reencontrei Rubi, mas ela me deixou um bilhete — De Rubi para pai — Convite.	Não reencontrei Rubi, mas ela me deixou um bilhete — From Rubi to Dad — Invitation.
109	.	.
110	Alguém me disse que ela se mudou para uma vila próximo a São Jorge D'aldeia.	Someone told me that she moved to a village near São Jorge D'aldeia.
111	Eu já intuía porque, de vez em quando, Mrs.	I could already guess why, from time to time, Mrs.
112	Rigby toca no aparelho e a localização é a Chapada dos Veadeiros.	Rigby touches the device and the location is Chapada dos Veadeiros.

113	Se atendo ou retorno, do outro lado é só silêncio.	If I answer or call back, the other end is just silence.
114	Meu desespero se converteu em resiliência.	My desperation turned to resilience.
115	Lana vive sob o domínio dos ansiolíticos.	Lana lives under the control of anxiolytics.
116	Os olhos cheios de lágrimas.	The eyes filled with tears.
117	Ela circula entre as entrequadras e o parque da cidade.	It runs between the between blocks and the city park.
118	Por onde vai, pergunta por Rubi, na esperança de encontrá-la em algum grupo por ali, perto do Monumento do Cruzeiro, assistindo ao pôr do sol.	Wherever he goes, he asks for Rubi, hoping to find her in a group over there, near the Cruzeiro Monument, watching the sunset.
119	Infelizmente, são outros os caminhos que nossa menina caminha.	Unfortunately, there are other paths that our girl walks.
120	Meus olhos correm a tela em busca de números vistosos, vez ou outra, se distraem com as notícias.	My eyes run the screen in search of flashy numbers, time or another, get distracted by the news.
121	Atos do Congresso, o vai vem entre as casas do poder.	Acts of Congress, the back and forth between the houses of power.
122	Executivo e Judiciário em contínua tensão e a democracia em risco.	Executive and Judiciary in continuous tension and democracy at risk.
123	Será que a saída do Brasil é mesmo o aeroporto?	Is the exit from Brazil really the airport?
124	Quando poderei voar para fora desse filme de terror?	When can I fly out of this horror movie?
125	Desligo o aparelho e mergulho em silêncio.	I turn off the device and dive in silence.
126	Esse gesto se tornou rotineiro.	This gesture has become routine.
127	Um cansaço acompanha meus passos.	A weariness accompanies my steps.
128	Queria parar o tempo, o mundo, o meu estar nesse habitat que me hostiliza.	I wanted to stop time, the world, my being in this habitat that is hostile to me.
129	Lana diz que tenho vocação para a covardia.	Lana says I have a vocation for cowardice.
130	Não a condeno por pensar assim.	I don't blame you for thinking that way.
131	Talvez as iminentes derrocadas na vida forjaram em mim o medo, feito o gato que sabe que já perdeu seis vidas.	Perhaps the imminent downfalls in life have forged fear in me, like a cat that knows it has already lost six lives.
132	Meu único heroísmo foi ter sobrevivido a mim mesmo.	My only heroism was surviving myself.

133	É o que espero que Rubi faça daqui em diante.	That's what I hope Rubi does from here on out.
134	No final de semana iremos à Chapada conhecer a tal vila onde ela mora.	On the weekend we will go to Chapada to visit the village where she lives.
135	Confesso que quando li a mensagem, chorei, não imaginei que ela quisesse me ver nem que estivesse sabendo lidar com a deformidade.	I confess that when I read the message, I cried, I didn't imagine that she wanted to see me or that she knew how to deal with the deformity.
136	A força da vida se apresenta no caos.	The force of life presents itself in chaos.
137	Eu precisava chorar tudo o que tinha no peito antes de olhar em seus olhos novamente.	I needed to cry out my heart before looking into his eyes again.
138	De alguma forma aquele nariz ausente mexeu com nossas vidas.	Somehow that missing nose messed with our lives.
139	Na barra de rolamento, correndo diante dos meus olhos, uma notícia internacional chama a minha atenção:	On the scroll bar, running before my eyes, an international news item catches my attention:
140	“O empresário da indústria petrolífera, Rudolf Ferguson, foi inocentado por falta de provas que o liguem ao estupro seguido de homicídio da brasileira Alice Mendes, sua amante.	“The oil industry businessman, Rudolf Ferguson, was cleared for lack of evidence linking him to the rape and murder of Brazilian Alice Mendes, his mistress.
141	Os restos mortais da mulher foram encontrados junto a uma nascente natural, no Central Park”.	The woman's remains were found by a natural spring in Central Park.”
142	Recosto-me na poltrona sem acreditar no que leio.	I lean back in my armchair, not believing what I read.
143	Seguro a aliança pendurada em minha corrente, a cena me vem à cabeça.	I hold the ring hanging from my chain, the scene comes to mind.
144	O dorso do homem, o pequeno corpo da mulher, o movimento agressivo.	The man's back, the woman's small body, the aggressive movement.
145	Tudo faz sentido agora.	Everything makes sense now.
146	Deixei o escritório, dirigi até o parque da cidade e parei no primeiro estacionamento.	I left the office, drove to the city park, and pulled into the first lot.
147	Precisava correr, respirar fundo, tentar organizar meus pensamentos.	I needed to run, take a deep breath, try to organize my thoughts.
148	“Que porra é essa que tá acontecendo comigo?”	“What the fuck is happening to me?”
149	Retirei a aliança da corrente.	I removed the ring from the chain.
150	Talvez fosse melhor lançá-la no lago Paranoá e sepultar essa história de vez.	Perhaps it would be better to throw it into Lake Paranoá and bury this story once and for all.

151	“Que merda!”.	"Crap!".
152	Se desse fim à prova que liga o suspeito ao crime, ficaria o resto da vida sendo assombrado pelo fantasma da tal Alice.	If he put an end to the evidence linking the suspect to the crime, he would spend the rest of his life being haunted by the ghost of that Alice.
153	Se ao menos Lana estivesse em condição de opinar, eu poderia me abrir com ela.	If only Lana were in a position to weigh in, I could confide in her.
154	Ela me diria “Vamos lá denunciar esse facinora!” mas eu era um fraco.	She would tell me “Let's go report this criminal!” but I was weak.
155	Peguei o celular e procurei o número do Jarbas, o advogado.	I took the cell phone and looked for the number of Jarbas, the lawyer.
156	— Eu era um homem negro — Não dava para me colocar na cena de um crime, em pleno EUA, e acreditar que não seria acusado no lugar do verdadeiro culpado.	— I was a black man — I couldn't put myself at the scene of a crime, in the middle of the USA, and believe that I wouldn't be accused instead of the real culprit.
157	Tinha que decidir o que fazer antes de falar com qualquer pessoa.	I had to decide what to do before talking to anyone.
158	Se não soubessem da minha presença na cena do homicídio, poderia continuar minha vida normalmente.	If my presence at the murder scene wasn't known, I could carry on with my life as normal.
159	Normalmente, não!	Not normally!
160	Alice tinha a idade da minha filha!	Alice was my daughter's age!
161	Eu não podia fingir que nada havia acontecido, pelo menos dessa vez eu faria tudo diferente.	I couldn't pretend that nothing had happened, at least this time I would do everything differently.
162	Faria isso por Rubi.	I would do it for Rubi.
163	Talvez assim ela me perdoasse pela indiferença de toda uma vida.	Maybe then she would forgive me for the indifference of a lifetime.
164	Recoloquei a aliança na corrente e peguei a bike para correr.	I replaced the ring on the chain and took the bike to run.
165	Tirei o aparelho e mergulhei nesse lugar de paz chamado silêncio.	I took the device off and immersed myself in that peaceful place called silence.
166	O sol se punha no horizonte de um laranja intenso a ponto de cegar qualquer um.	The sun was setting over the horizon, an intense orange to the point of blinding anyone.
167	Fui cortando os carros, vencendo o asfalto, um grupo de corredores, corpos isolados transitando entre a pista e o gramado.	I cut through the cars, overcoming the asphalt, a group of runners, isolated bodies moving between the track and the lawn.
168	Cada vez mais rápido, sem pensar em nada.	Faster and faster, without thinking about anything.

169	Apenas o corpo suado, o músculo do coração rasgando o peito.	Just the sweaty body, the heart muscle tearing in the chest.
170	Meus cinquenta e oito anos ficando pelo caminho.	My fifty-eight years falling by the wayside.
171	O sol corria por trás das árvores e logo desapareceria.	The sun crept behind the trees and would soon disappear.
172	Eu queria pegar o último raio deitando no horizonte, mas não vi quando uma BMW mudou de faixa sem dar sinal.	I wanted to catch the last ray lying on the horizon, but I didn't see when a BMW changed lanes without giving a signal.
173	O retrovisor do veículo arrancado com o golpe do corpo.	The rear view mirror of the vehicle ripped off with the body blow.
174	Do pescoço esvaía sangue de um corte profundo, provavelmente provocado pelos estilhaços da peça.	Blood oozed from the neck from a deep cut, probably caused by shrapnel from the piece.
175	A corrente rompeu-se e a aliança voou longe.	The chain broke and the wedding ring flew away.
176	Na manhã seguinte, o Correio Braziliense trazia um artigo sobre mais um acidente envolvendo ciclista.	The following morning, Correio Braziliense carried an article about yet another accident involving a cyclist.
177	A imagem da bicicleta retorcida chocava os leitores.	The image of the twisted bicycle shocked readers.
178	O homem, em estado crítico, lutava pela vida na UTI.	The man, in critical condition, was fighting for his life in the ICU.

Fonte: autoria própria, 2023.

### ANEXO III

**QUADRO 3.** Texto original e tradução da obra *Formosa* da autora Adelaide Paula, 2021 obra publicada, do livro *Você fica tão linda vestida de contos*.

N <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup> Conto <i>Texto original</i>	3 <sup>o</sup> Conto <i>Texto traduzido</i>
1	<b>Formosa</b>	<b>Formosa</b>
2	Trabalhava em um museu, um verdadeiro palacete, ali na Glória.	He worked in a museum, a veritable palace, over there in Glória.
4	Casa de contornos renascentistas e luminárias art nouveau vindas de uma demolição em Portugal.	House with Renaissance outlines and art nouveau fixtures from a demolition in Portugal.
5	As janelas abissais abrigavam pesadas cortinas de veludo vermelho, que harmonizam com os arranjos repletos de verdes.	The abyssal Windows housed heavy red velvet curtains, which harmonized with the arrangements replete with greens.
6	Sentada diante do espelho veneziano, via sua imagem refletida no centro da cena, a pele preta acetinada contrastando com as paredes coloniais.	Sitting in front of the Venetian mirror, she saw her image reflected in the center of the scene, her satin black skin contrasting with the colonial walls.
7	Ajeitava os fios crespos com seus dedos longos, ora desenrolando os miúdos cachos, ora apalpando e modelando o cabelo bem redondinho.	She arranged the curly strands with her long fingers, sometimes unrolling the little curls, sometimes groping and styling her very round hair.
8	Dividia-o, então, de lado, formando um caminho de pele fina e clara, tal qual uma fita de seda.	He then divided it on its side, forming a path of thin, light skin, like a silk ribbon.
9	Prendia uma das partes dos grampos e, sobre ela, punha um laço encarnado.	He fastened one of the parts with staples, and over it he put a red bow.
10	Gostava de sentir os fios macios entre os dedos como se fosse aquele algodão doce vendido na praça do centro da cidade.	He liked to feel the soft threads between his fingers as if they were that cotton candy sold in the downtown square.
11	As pontas descoloridas davam mimosas voltinhas, verdadeiros arabescos, ornando-lhe a cabeça.	The discolored ends gave little mimosa loops, true arabesques, decorating her head.
12	Os brincos eram duas pepitas brilhantes que luziam ao encontro do sol.	The earrings were two glittering nuggets that sparkled in the sun.
13	Olhando-se mais atentamente, como a buscar um toque final, contornava os lábios com um leve brilho.	Looking at herself more closely, as if looking for a finishing touch, she outlined her lips with a light gloss.
14	Sorria aprovando o que via.	He smiled approvingly at what he saw.
15	Estava formosa, era a peça mais valiosa naquele salão.	She was beautiful, she was the most valuable piece in that room.

Fonte: autoria própria, 2023.

## ANEXO IV

**QUADRO 4.** Texto original e tradução da obra "*À Francesa*" da autora Adelaide Paula – obra não publicada.

Nº	4º Conto <i>Texto original</i>	4º Conto <i>Texto traduzido</i>
1	<b>À FRANCESA</b>	<b>À FRANCESA</b>
2	Foram alguns minutos.	It was a few minutes.
3	No instante em que ele pedia a conta e nos preparávamos para sair.	The moment he asked for the bill and we were getting ready to leave.
4	Seu corpo enviesado, braço em riste, acenando para o caixa.	His body skewed, arm raised, waving to the cashier.
5	O vai e vem de pessoas, o tilintar da louça na bandeja do garçom.	The coming and going of people, the clink of dishes on the waiter's tray
6	As vozes congestionando o caminho dos acordes do violão.	The voices jamming the path of the guitar chords
7	Minha nuca suando, uma sensação de desmaio.	My nape sweating, a feeling of fainting.
8	Fraqueza nas pernas.	Weakness in the legs.
9	A gargalhada na mesa ao lado.	Laughter at the next table.
10	Ele pedindo "a conta", depois se levantando para falar com uma conhecida.	He asked for "the bill," then got up to talk to an acquaintance.
11	Os dois rindo, trocando confidências ao pé do ouvido.	The two laugh, exchanging confidences by ear.
12	A dor latejando em salvas na minha cabeça.	The pain throbbing in clusters in my head.
13	De repente entendi o quanto aquela história não mais fazia sentido.	I suddenly realized how much that story no longer made sense.
14	E, sem que ele percebesse, me levantei e fui embora.	And, without him noticing, I got up and left.

Fonte: autoria própria, 2023.